



Juntos fazemos melhor.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



2017
ano base 2016



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE **2017**

ano base 2016

Juntos fazemos melhor.



EXPEDIENTE

A Facisc agradece a todos que ajudaram na definição de conteúdo, no envio de dados, na revisão, na aprovação e no levantamento fotográfico, entre outras etapas da construção deste Relatório de Sustentabilidade. Todos foram essenciais para a conclusão desta publicação.

Presidente da FACISC
ERNESTO JOÃO RECK

V.P. Socioempresarial
MÁRIO SÉRGIO ZILLI BACIC

Diretor Executivo
GILSON ZIMMERMANN

Coordenador de Projetos
OSMAR VICENTIN

Consultora de
Responsabilidade Social
ADELITA ADIERS

Projeto Gráfico
TARGET COMUNICAÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING FACISC

Jornalistas Responsáveis
GRAZIELLA ITAMARO (SC 01358 JP)
MILLENA RAMOS CAVALCANTE (948 - MTE/AL)

Revisão
CARLA KEMPINSKI

Tiragem
800 exemplares

Fotos
BANCO DE IMAGENS FACISC

O Relatório de Sustentabilidade 2017 é uma publicação da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina que compreende as informações relativas ao exercício do ano de 2016



Rua Crispim Mira, 319 - Centro
Florianópolis - SC
CEP 88020-540
tel 48 3952.8844
www.facisc.org.br

ESTRATÉGIA E ANÁLISE

GRI | G4-1

Para a Facisc, o ano de 2016 foi marcado por inovações e conquistas. Na contramão do mercado, a entidade comemorou o investimento em projetos históricos e novos desafios, alguns apresentados no relatório a seguir. Diretriz estratégica da Facisc, a sustentabilidade foi a linha norteadora para as suas ações. Um guia regulador da gestão, a temática também permeou planos, projetos e ações, que orientaram as relações da Federação com seus diversos públicos de relacionamento. E como maior sistema empresarial voluntário do Estado, a entidade comunicou este conceito através do exemplo, exercitando a responsabilidade social empresarial nas dimensões social, econômica e ambiental. Isso como forma de fortalecer a cidadania empresarial por meio do associativismo.

Na perspectiva da sustentabilidade, avançamos na adoção de padrões internacionais para aprimorar cada vez mais a nossa gestão. Este formato, com o engajamento dos diversos públicos na elaboração do documento, atende padrões internacionais estabelecidos pela Global Reporting Initiative (GRI).

Todo este processo definiu nosso compromisso e empenho na promoção do desenvolvimento sustentável catarinense e apontou para as estratégias e práticas a serem seguidas, como por exemplo, a adoção da Agenda 2030 proposta pela ONU, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e o Pacto Global, em que a Facisc foi a única entidade empresarial catarinense a fazer parte de um grupo de 12 mil participantes empresariais e não empresariais em 140 países do mundo.

Além disso, a Federação é signatária e coordenadora do Movimento Nacional Nós Podemos Santa Catarina, apoiadora da nova agenda mundial, os ODS, e também é signatária do Pacto Empresarial pela integridade contra a corrupção. Todos estes temas estão inseridos de forma transversal na gestão da Federação e são desdobrados em diferentes ações nas suas quatro diretrizes.

Entre as principais iniciativas de 2016, destaque para o início da construção da sede própria da entidade. Um sonho antigo que será concretizado em breve. E ainda a implantação da nova solução Boa Vista SCPC para o serviço de análise de crédito em mais de 80 associações, o aprimoramento da gestão pela governança corporativa e o reconhecimento da Facisc como representante da União Europeia para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas na América Latina. A Federação foi uma das 26 iniciativas aprovadas entre as 124 propostas do mundo todo habilitadas a participar do programa AI Invest. No Brasil, apenas a Facisc e outra instituição tiveram seus projetos aprovados.

A representatividade institucional foi manifestada nesta gestão por meio de posicionamentos relacionados às principais tendências político-econômicas, como por exemplo, o processo de impeachment, a PEC do teto de gastos, as alterações do Supersimples, assim como as principais mudanças no governo. Além disso, questões relacionadas à infraestrutura e à conjuntura econômica também foram abordadas em materiais de campanhas e documentos específicos.

Concluímos o ano com a certeza de que com estas e outras ações fortalecemos o nosso compromisso com a sustentabilidade, incentivando as associações empresariais e as mais de 34 mil empresas ligadas ao Sistema para que os compromissos também se traduzam em políticas para os negócios, pois acreditamos que juntos podemos fazer mais.

Ernesto João Reck
Presidente da Facisc



SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| FACISC | 07 |
| PERFIL ORGANIZACIONAL | 08 |
| ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES | 17 |
| PERFIL DO RELATÓRIO | 18 |
| GOVERNANÇA | 19 |
| ÉTICA E INTEGRIDADE | 21 |
| CATEGORIA AMBIENTAL | 22 |
| CATEGORIA SOCIAL | 23 |
| DIRETRIZ REPRESENTATIVIDADE | 25 |
| ATUAÇÃO REGIONAL | 26 |
| RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS | 28 |
| RELAÇÕES INSTITUCIONAIS | 29 |
| DIRETRIZ SUSTENTABILIDADE | 31 |
| PROGRAMA DEL | 32 |
| GERAÇÃO EMPREENDEDORA | 37 |
| AGENDA SUSTENTÁVEL | 40 |
| MOVIMENTO NACIONAL ODS | 41 |
| AL INVEST | 42 |
| APP HORA VOLUNTÁRIO | 43 |
| EDUCAÇÃO FINANCEIRA | 43 |
| SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL | 44 |
| DIRETRIZ MELHORIA DO AMBIENTE EMPRESARIAL | 45 |
| PROGRAMA EMPREENDER | 46 |
| SOLUÇÕES EMPRESARIAIS | 49 |
| CEJESC | 52 |
| CEME | 54 |
| ECONOMIA E ESTATÍSTICA | 56 |
| SISTEMA DE INOVAÇÃO FACISC | 58 |
| DIRETRIZ FORTALECIMENTO DO SISTEMA | 59 |
| GESTÃO INTERNA RH | 60 |
| COMUNICAÇÃO CORPORATIVA | 64 |
| ESCRITÓRIO DE PROJETOS | 70 |
| EVENTOS | 71 |
| CATEGORIA ECONÔMICA | 74 |



FACISC

PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI G4-3 AO G4-16

A Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), entidade sem fins lucrativos reconhecida como de utilidade pública municipal e estadual, é o maior sistema empresarial voluntário do Estado pela sua capilaridade de atuação e pela diversidade de setores que representa através do associativismo, como por exemplo, a indústria, o comércio, a prestação de serviços, o agronegócio, os profissionais liberais, o turismo e diversos outros. Sua sede está localizada em Florianópolis, na Rua Crispim Mira, 319, Centro. Dentro deste universo de segmentos, a Facisc reúne mais de 34 mil empresas distribuídas em toda Santa Catarina, por intermédio de suas 146 associações empresariais.

NEGÓCIO

Associativismo empresarial com foco em resultados em prol da sociedade catarinense.

MISSÃO

Promover a integração e a representatividade empresarial, por meio do associativismo, na busca do ambiente favorável aos negócios e do desenvolvimento sustentável catarinense.

VISÃO

Consolidar-se como a entidade empresarial voluntária e associativista líder na promoção do desenvolvimento sustentável catarinense.

VALORES

- Ética e seriedade
- Valorização do associativismo
- Transparência
- Profissionalismo
- Parcerias efetivas e com qualidade
- Responsabilidade social
- Honestidade e respeito aos associados
- Apoio à livre iniciativa e ao empreendedorismo

PRIORIDADES DE ATUAÇÃO

Junto à sociedade

Na promoção da representatividade empresarial e desenvolvimento sustentável.

Junto às suas afiliadas

Na melhoria do ambiente de negócios.





PRINCIPAIS BANDEIRAS JUNTO AOS PODERES CONSTITUÍDOS

- Melhoria contínua da infraestrutura
- Melhor aplicação dos recursos públicos
- Redução e simplificação da carga tributária
- Fortalecimento da relação entre as classes empresarial e política
- Desenvolvimento econômico sustentável



DIRETORIA FACISC - GESTÃO 2015/2017

| | | |
|---|---------------------------------|-----------------------|
| Presidente | Ernesto João Reck | São Lourenço do Oeste |
| 1º. Vice-Presidente | Jonny Zulauf | São Bento do Sul |
| 2º. Vice-Presidente | André Armin Odebrecht | Rio do Sul |
| 1º. Diretor Financeiro | Doreni Isaias Caramori Junior | Florianópolis |
| 2º. Diretor Financeiro | Leandro Porto da Rosa | Palhoça |
| 1º. Diretor Secretário | Olvacir José Bez Fontana | Criciúma |
| 2º. Diretor Secretário | Gilson José Pedrassani | Canoinhas |
| V.P. Indústria | André Gaidzinski | Florianópolis |
| V.P. Comércio | Ivan Luiz Tridapalli | Brusque |
| V.P. Prestação de Serviço | Evanio Vicente Baschiroto | Orleans |
| V.P. Agronegócio | Vincenzo Francesco Mastrogiacom | Chapecó |
| V.P. Turismo | Magda Bez | Balneário Camboriú |
| V.P. Micro e Pequenas Empresas | Ivan Kuczkowski | Massaranduba |
| V.P. Infraestrutura | Marcos Antônio Cardoso de Souza | São José |
| V.P. Mulher Empresária | Janelise Royer | Lages |
| V.P. Jovens Empreendedores | Ricardo Fontes Schramm Júnior | Gaspar |
| V.P. Soluções Empresariais | Marcelo André Destri Noronha | Jaraguá do Sul |
| V.P. Empreender | Amândio João da Silva Junior | Rio do Sul |
| V.P. Técnico | Ciro José Cerutti | Rio do Sul |
| V.P. Relações Internacionais | Milvo Zancanaro | Itá |
| V.P. Comércio Exterior | Ido José Steiner | Blumenau |
| V.P. Meio Ambiente | José Mário Gomes Ribeiro | Joinville |
| V.P. Responsabilidade Sócio Empresarial | Mário Sérgio Zilli Bacic | Rio Negrinho |
| V.P. Educação Empreendedora | Neiva Dreger Kieling | Florianópolis |
| V.P. Inovação e Tecnologia | Marcus Rocha | Florianópolis |
| V.P. Soluções Financeiras | Uwe Stortz | São Bento do Sul |
| V.P. Integração | Alberto Stringhini | Concórdia |
| V.P. Assuntos Jurídicos | Liandra Nazário Nobrega | Florianópolis |
| V.P. Assuntos Tributários | Célio Armando Janczescki | São Lourenço do Oeste |
| V.P. Marketing | Gabriel Martins da Rosa | Palhoça |
| V.P. Administrativo | Gilson Lucas Bugs | Pinhalzinho |
| V.P. Assuntos do DEL | Alexandre Engel Ruscheinsky | Iporã do Oeste |
| V.P. Projetos | Marcelo Gonzaga Rocha | Florianópolis |
| Presidente do Conselho Superior | Alaor Tissot | Florianópolis |

CONSELHO FISCAL

| | | |
|----------|---------------------------|--------------------|
| Titular | Elson Otto | Palmitos |
| Titular | Luiz Dário Rocha | Imbituba |
| Titular | Carlos Vanderley Porfirio | Dionísio Cerqueira |
| Suplente | Ricardo Harger Martins | São José |
| Suplente | José Carlos de Souza | Tijucas |
| Suplente | Ulysses Gaboardi Filho | Curitibanos |

VICE-PRESIDENTES REGIONAIS

| | | |
|----------------------|------------------------------|--------------------|
| Grande Florianópolis | Robson Rodrigo Carvalho | Biguaçu |
| Sul | Carlos Becker Fornazza | Braço do Norte |
| Extremo Sul | Joi Luiz Daniel | Içara |
| Vale do Itajaí | Maria Izabel Pinheiro Sandri | Itajaí |
| Alto Vale | Evair Sievers | Agrolândia |
| Norte | Eluisa Hertel Maiochi | Guaramirim |
| Planalto Norte | Adelino Denk | São Bento do Sul |
| Meio-Oeste | Auri Marcel Baú | Caçador |
| Oeste | Joice Ternus Wathier | São Carlos |
| Noroeste | Allan Edgard Kreutz | Dionísio Cerqueira |
| Extremo Oeste | Afonso Niehues | Itapiranga |
| Serra | Luiz Spuldaro | Lages |



Posse da Diretoria Gestão 2015-2017 no Congresso Empresarial Facisc

PRODUTOS E SOLUÇÕES

SOLUÇÕES PARA EMPRESAS



Controle de forma fácil e prática dos benefícios concedidos aos colaboradores da empresa.



Armazenamento dos arquivos XML das NF-e emitidas e recebidas.



Emissão do Certificado de Origem e validação oficial e online de sua veracidade, obrigatória nas operações de comércio exterior.



Proteção ao crédito. Consulta ao banco de dados empresariais do Boa Vista SCPC.



Planos odontológicos empresariais.



A identidade digital da sua empresa na Internet.



Registro de marcas e patentes.



Ferramenta online de recuperação de crédito.



Orientação às empresas quanto ao uso de benefícios fiscais e regimes especiais de tributação.



Conheça todas as soluções empresariais da FACISC.

www.solucoesfacisc.org.br



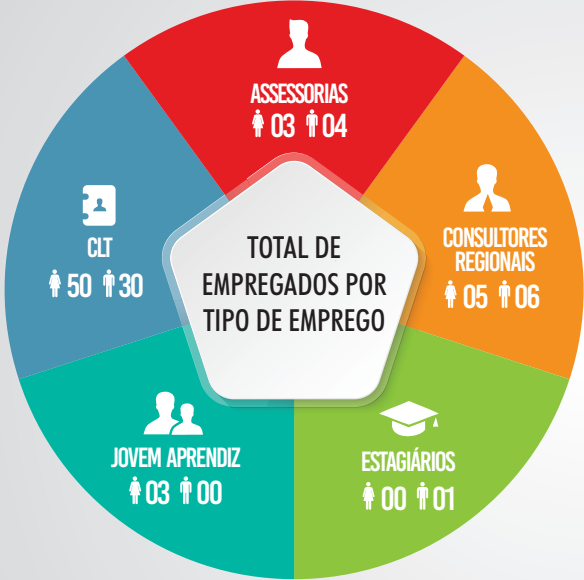
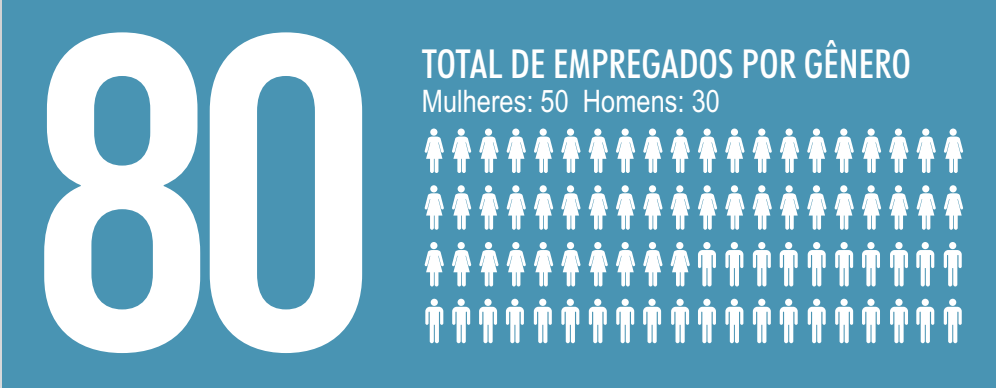
SOLUÇÕES PARA ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS (ACIs)

| | | | | |
|--|---|--|---|---|
|  <p>Metodologia desenvolvida pela Facisc para facilitar o planejamento estratégico das entidades.</p> |  <p>Sistema desenvolvido para auxiliar e automatizar a gestão de associações empresariais.</p> |  <p>Canal de comunicação direto com os poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e outros órgãos federais e instituições públicas.</p> |  <p>Programa para otimizar a gestão e melhorar a competitividade e entrega de resultados através do Modelo de Excelência da Gestão.</p> |  <p>Curso de capacitação voltado para executivos de ACIs, dirigentes e talentos profissionais.</p> |
|--|---|--|---|---|

SOLUÇÕES PARA GRUPOS DE EMPRESAS E SOCIEDADE

| | | | |
|---|---|--|---|
|  <p>Modelo de gestão que contribui para o desenvolvimento da região, unindo parceiros públicos, o setor empresarial e atores não governamentais.</p> |  <p>Une empresas para discutir e encontrar soluções para os seus problemas comuns.</p> |  <p>Programas, projetos e soluções que trazem como princípios a educação ambiental e o comprometimento institucional com a sociedade.</p> |  <p>Programa de qualificação e aperfeiçoamento dos profissionais que atuam com responsabilidade social e sustentabilidade dentro das organizações.</p> |
|---|---|--|---|





100% dos empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva.

GRI G4-12

CADEIA DE SERVIÇOS

A cadeia de fornecedores da Facisc é constituída, na maior parte, por prestadores de serviços. Por ser uma entidade empresarial com foco em promover a integração e a representatividade empresarial, por meio do associativismo, não apresenta riscos sociais ou ambientais relevantes. As empresas estão cadastradas como fornecedoras e os setores mais representativos a que pertencem são eventos, serviços gerais, materiais de escritório.

GRI G4-13

146 ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
+DE 34 MIL EMPRESAS ASSOCIADAS

TOTAL DE CONTRATAÇÕES



GRI G4-15



Em 2016 a Facisc passou a integrar a Rede Brasil do Pacto Global, sendo a única entidade empresarial catarinense a fazer parte de um grupo de 12 mil participantes empresariais e não empresariais em 140 países do mundo. Além de incorporar os princípios do pacto de forma transversal em suas diretrizes estratégicas, a Facisc também estimula suas ACIs a adotarem os compromissos estabelecidos, alinhando as suas ações.

Pacto Global
Rede Brasil



A entidade é ainda signatária do Movimento ODS Nós Podemos SC, que tem como propósito facilitar a incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na prática das pessoas e organizações em Santa Catarina. A Facisc coordena o movimento no Estado, bem como alinha suas ações à Agenda 2030 proposta pela ONU.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS

GRI G4-16

Para ajudar na missão de promover a integração e a representatividade empresarial em busca de um ambiente favorável aos negócios e do desenvolvimento sustentável catarinense, a Facisc conta com cadeiras em órgãos e fóruns de discussão em diversos segmentos, atuando, assim, na promoção da defesa dos direitos e interesses dos empresários.

| CONSELHOS | REPRESENTANTE | SUPLENTE |
|---|----------------------------|----------------------------|
| CONSEMA – Conselho Estadual do Meio Ambiente – Assuntos Jurídicos | José Mário Gomes Ribeiro | Guilherme Dallacosta |
| CONSEMA – Grupo Técnico de Avaliação de Parâmetros | Letícia Panaro Lunardi | Schirlene Chegatti |
| CONCCEL – Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da Celesc | Herrmann Suesenbach | Jean Carlo Chilomer |
| FEMPE – Fórum Estadual Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte de SC | André Gaidzinski | Ivan Kuczowski |
| CGI – Comitê Gestor Integrador do Planejamento Territorial Regional e Costeiro SC | Alaor Francisco Tissot | Guilherme Dallacosta |
| CETE – Comissão Trabalho e Emprego | Alaor Francisco Tissot | Gilson S. Zimmermann |
| CET – Câmara de Ética Tributária | Murilo Gouvea dos Reis | Márcia Luz |
| Comissão Pró Comitê de Gerenciamento das Baias Hidrográficas dos Rios Chapecó | Vincenzo F. Mastrogiacomio | Joselito Lovatto |
| CECOP – Conselho Estadual de Combate à Pirataria | Doreni Caramori Junior | Marcus Rocha |
| PRODEC – Conselho Deliberativo | Alaor Francisco Tissot | Luiz Carlos Furtados Neves |
| PRODEC – Comitê Técnico | André Gaidzinski | Liandra Nazário Nobrega |
| Conselho Deliberativo do Sebrae/SC | Alaor Francisco Tissot | Ernesto João Reck |
| JUCESC – Conselho de vogais da junta Comercial do Estado de SC | Osmar Muller | Luiz Carlos Furtado Neves |
| CÂMARA SETORIAL de Tecnologia e Informação do Deesenvesc | Rodrigo Estrázulas Rossoni | - |
| CÂMARA de julgamento do TAT - Tribunal Administrativo Tributário | Neri Schütz | Márcia Luz |
| COMITÊ TEMÁTICO de Planejamento da Grande Florianópolis | André Gaidzinski | - |
| CONSELHO IGUAÇU ENERGIA – Classe Industrial | Egídio Botta | Cesar Luiz Rigotti |
| CONSELHO IGUAÇU ENERGIA – Classe Comercial/Serviços | Rogério Binotto | Aldicir Alessi |
| COMISSÃO MISTA de Certificação de Responsabilidade Social | Mario Sergio ZiliBacic | Adelita Adiers |
| FCMCG – Fórum Catarinense de Mudanças Climáticas Globais. | José Mário Gomes Ribeiro | Guilherme Dallacosta |
| CÂMARA DE GESTÃO do Desenvolvimento das Aglomerações Produtivas e Redes de Empresas de SC | Osmar Vicentin | Gilson S. Zimmermann |
| CESIP - Conselho Estadual de Segurança contra Incêndio e Pânico | Alaor Tissot | Gilson S. Zimmermann |

ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

GRI G4-18 G4-19 G4-20

O desenvolvimento sustentável faz parte da missão da Facisc e agora está presente como uma das diretrizes de atuação da entidade. Por esta razão, desde 2010 o Balanço Social é publicado com a perspectiva da sustentabilidade avançar na adoção de padrões internacionais para aprimorar cada vez mais a gestão.

O formato escolhido, com o engajamento dos diversos públicos na elaboração do documento, atende a padrões internacionais estabelecidos pela Global Reporting Initiative (GRI), uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, responsável pela criação de uma estrutura mundialmente aceita para medir o desempenho sustentável das organizações.

as Associações Empresariais, possibilitando uma visão externa, com a definição dos aspectos validada pelo Comitê de Gestão da Facisc.

A metodologia utilizada foi a consulta online, realizada por meio de formulário eletrônico encaminhado por email, abordando neste primeiro processo os seguintes aspectos GRI:

- Dimensão econômica;
- Dimensão ambiental;
- Dimensão social;
- Práticas trabalhistas e trabalho decente;
- Direitos humanos;
- Sociedade;
- Responsabilidade pelo produto.

O resultado da pesquisa realizada com os *stakeholders* identificou como tópicos mais relevantes os temas que serão apresentados ao longo deste relatório.

Não foram identificados os limites para cada aspecto.

ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS

GRI G4-24 G4-25

Para o processo que deu origem a este relatório, optou-se por consultar os membros da diretoria, o público interno e



GRI | G4-24 G4-25 G4-26

Ao longo do ano de 2016 foram realizadas ainda outras consultas com *stakeholders*, abordando temas como sistema de inovação e resultados locais das ACIs. Desta maneira, algumas das principais partes interessadas da Facisc foram engajadas.



PERFIL DO RELATÓRIO

GRI | G4-28 ao G4-33

Anualmente, desde 2010, a Facisc divulga o seu Balanço Social, sendo a última edição publicada em maio de 2016 com o compilado das ações e resultados de 2015.

Este relatório apresenta conteúdos padrão das Diretrizes Global Reporting Initiative (GRI) para Relato de Sustentabilidade.

Desta forma, a Facisc aprimora o seu processo de diálogo com a sociedade adotando ferramentas que vêm ao encontro da sua missão institucional,

liderando pelo exemplo. Para o relato também foram observadas as ações e resultados em cada uma das diretrizes estratégicas da Federação.

Sugestões e contribuições sobre o relatório ou seu conteúdo podem ser encaminhadas ao e-mail rsocial@facisc.org.br ou pelo telefone 48 3952 8847 com Adelita Adiers.

Este relatório não foi submetido à verificação externa.



As edições anteriores do Balanço Social estão disponíveis para consulta no site www.facisc.org.br/responsabilidade



GOVERNANÇA

GRI G4-34 G4-38 G4-40 G4-47

Em 2016, a estrutura de governança da Facisc também permitiu que as ações desenvolvidas estivessem alinhadas às diretrizes estratégicas, com foco no desenvolvimento sustentável da entidade. Esse processo de suporte às decisões das ações teve a participação de integrantes da diretoria e lideranças do corpo técnico da Federação, que nos Comitês de Gestão e Diretivo atuaram fortemente para incorporação e efetividade do modelo.

Em sua estrutura organizacional, a Facisc conta com uma diretoria voluntária, um conselho fiscal e vice-presidentes regionais, eleitos bianualmente em processo aberto, que acontece da seguinte forma:

1 - São eleitos os vice-presidentes regionais pelas afiliadas que compõem cada regional;

2 - Os voluntários que desejam integrar a chapa para participar da eleição da Facisc podem compor os seguintes cargos:

- Presidente
- 1º Vice-Presidente
- 2º Vice-Presidente
- 1º Diretor Financeiro
- 2º Diretor Financeiro
- 1º Diretor Secretário
- 2º Diretor Secretário
- Conselho Fiscal (3 titulares e 3 suplentes)

3 - Após a eleição, o presidente e vice-presidentes eleitos nomeiam a diretoria conforme consta no estatuto.

O presidente poderá ser reconduzido ao cargo uma única vez.

DIRETORIA

Os membros da diretoria da Facisc possuem formações diversas e experiências profissionais para o pleno exercício de suas atividades junto à Federação.

As reuniões de diretoria são realizadas trimestralmente.

TOTAL DE DIRETORES

29   04

33



TOTAL DE VICE-PRESIDENTES REGIONAIS

09   03

12



CONSELHO DIRETOR

- Composto pelos Presidentes de ACIs;
- Traça a orientação política e supervisiona os interesses da Federação.



CONSELHO SUPERIOR

- Composto por ex-presidentes e ex-vice-presidentes;
- Órgão de entrância especial e orientador dos trabalhos da Federação.

CONTROLE E SUPERVISÃO FINANCEIROS E ECONÔMICOS

O conselho fiscal é constituído por três membros titulares e três membros suplentes. A sua atuação é realizada independente da gestão executiva e permite o acompanhamento das ações financeiras da Federação.

ESTRATÉGIA E GESTÃO

O planejamento estratégico da Federação é realizado, inovado ou revisado a cada início de gestão. De forma participativa, as diretrizes, bandeiras e principais estratégias são definidas e validadas pela diretoria eleita.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

No apoio à governança, os Comitês de Gestão e Diretivo assessoram a diretoria e contribuem na tomada de decisões. Instituído pela resolução 03.01 de 2015, o Fluxo de Análise de Projetos (FAP) tem como propósito normatizar os procedimentos para apresentação, análise, planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento de projetos.



É responsável por emitir o parecer técnico de todos os projetos apresentados na Facisc, assim como analisar as possibilidades de recomendação de projetos.

A composição do Comitê Diretivo é de competência do presidente, sendo composto por cinco a nove membros da diretoria da Facisc. Eles são responsáveis por analisar, aprovar ou reprovar projetos com previsões financeiras, sobre pagamentos e/ou recebimentos, com base no parecer técnico, apresentado pelo Comitê de Gestão.

POP

Uma das ferramentas que contribui para o sucesso desse processo de governança é o Procedimento Operacional Padrão, o POP. Seu propósito é normatizar as rotinas comuns dentro da Federação, permitindo ética e transparência no processo de gestão.



AUDITORIAS

São realizadas, semestralmente, auditorias externas específicas em toda a movimentação financeira da Federação, que serão apresentadas ao Conselho Fiscal para sua deliberação e aprovação das contas. A apresentação e a aprovação dos resultados, realizados em assembleia, também dependerão do Conselho Diretor, conforme determina o edital desta entidade.



TRANSPARÊNCIA E RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS

Os principais programas, projetos e ações da Federação estão publicados no site institucional (facisc.org.br), em redes sociais (Facebook e Twitter), além de canais de comunicação interna, como a Intranet. Demais informações, como demonstrações contábeis e relatórios de auditoria podem ser encontradas no Relatório de Sustentabilidade, publicado anualmente.



ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI G4-56

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Com o objetivo de desenvolver estratégias e políticas para promoção do tema nas dimensões social, econômica e ambiental da entidade, foi instalado o Comitê de Sustentabilidade, instituído pela Resolução 05/2016, de 05 de julho de 2016.

Constituído por diretores e integrantes do corpo técnico da Federação, o Comitê pretende integrar diversos públicos,

oportunizando o engajamento das diferentes áreas e *expertises* na implantação de ferramentas que possibilitem o fortalecimento da entidade enquanto promotora da sustentabilidade, em seus processos internos ou no diálogo com os seus *stakeholders*. Entre as atribuições do Comitê estarão a implantação da cultura de *compliance*, o planejamento para **prevenção de crises**, a definição de **canais de comunicação** e a elaboração de **ferramentas de gestão**.



FINALIDADES DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE DA FACISC

- Desenvolvimento de estratégias e políticas de promoção da sustentabilidade nas dimensões social, econômica e ambiental;
- Divulgação, capacitação, treinamento e orientação para aplicação das regras de conduta à rotina dos colaboradores, com vistas à formalização de uma estrutura de compliance;
- Contribuir para consolidar a imagem da Facisc como entidade empresarial voluntária e associativista, líder na promoção do desenvolvimento sustentável catarinense;
- Demais assuntos relacionados à área da Responsabilidade Social Empresarial/Sustentabilidade.

COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI G4-S04



10. COMBATER
a corrupção em todas
as suas formas,
incluindo a extorsão
e o suborno.

Em 2016 a Facisc posicionou-se favorável ao Projeto de Lei 4850/16. Entre as medidas aprovadas que desde já possuem total apoio e acolhimento por parte da diretoria da Facisc, destacam-se a prevenção à corrupção, a transparência e proteção a fontes de informação e a criminalização do enriquecimento ilícito de agentes públicos.

Além do posicionamento institucional, a entidade busca fornecer subsídios e ferramentas para que as ACLs também se integrem a este processo. A postura institucional é traduzida, entre outras ações, pela adesão ao Pacto Global, que traz o combate à corrupção como um dos dez princípios, além do Pacto Empresarial pela Integridade contra a corrupção, do qual a Federação é signatária desde 2014.




Campanha institucional de apoio ao Dia Internacional contra a Corrupção, desenvolvida pela Facisc.

CATEGORIA AMBIENTAL

GRI G4-EN3 G4-EN8

CONSUMO DE ENERGIA E ÁGUA EM 2016


463 m³
R\$ 6.530,98


40.775 kW
R\$ 29.218,54

Este indicador não foi medido anteriormente.

Fonte: Casan (consumo de água); Celesc (consumo de energia)

CATEGORIA SOCIAL

PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE - EMPREGO

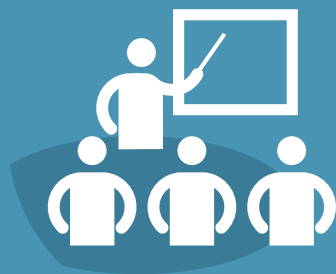
GRI G4-LA1



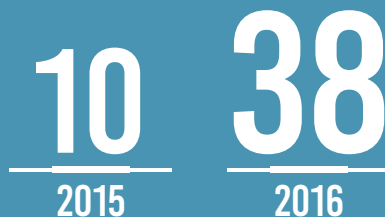
| | 2015 | 2016 |
|-----------|-----------|-----------|
| admissões | 19 ♀ 07 ♂ | 17 ♀ 09 ♂ |
| demissões | 09 ♀ 02 ♂ | 18 ♀ 06 ♂ |

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

GRI G4-LA9



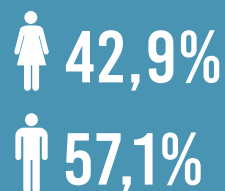
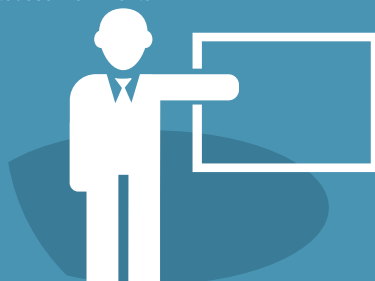
NÚMERO MÉDIO DE HORAS DE TREINAMENTO REALIZADAS



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

GRI G4-LA10 G4-LA11

O PDI investe no desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências técnicas e comportamentais, necessárias para que os profissionais tenham oportunidades de aprimorar seus hábitos, atitudes e processos internos, refletindo consequentemente na qualidade do seu trabalho. Assim, é fundamental primeiramente despertar o interesse do público-alvo, desafiando-o, motivando-o e estimulando-o à aprendizagem, e num segundo momento, instigando-o ao autodesenvolvimento.





Projeto da sede própria da Facisc.



REPRESENTATIVIDADE

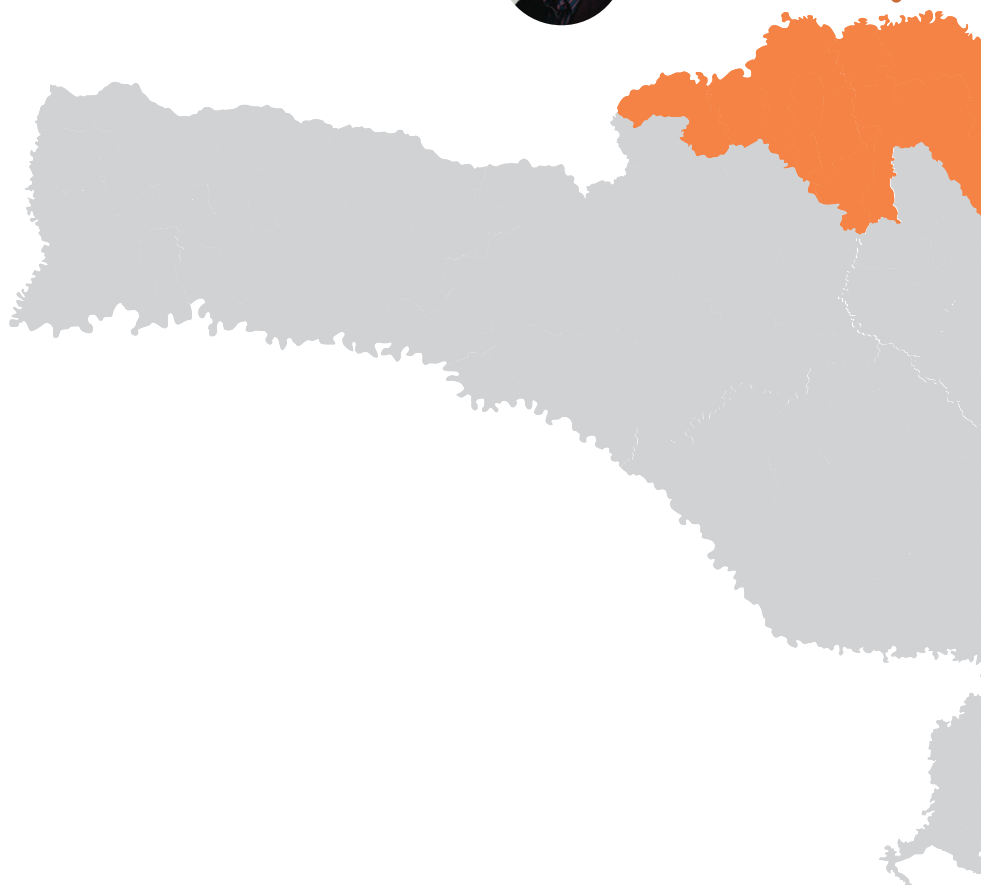
ATUAÇÃO REGIONAL

A regional norteou suas atividades com base em três diretrizes estratégicas: apoiar a gestão estratégica das entidades, apoiar o fortalecimento do associativismo e o sistema de inovação ampliar a representatividade". Dos pontos alcançados, registramos o desenvolvimento do Planejamento Regional através das SDRs de Mafra e Canoinhas, que gerou um amplo documento para ações em nível político e empresarial, aliado ao programa Crescendo Juntos do Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável. Também registramos a realização do Programa de Gestão e Vivência Empresarial (PGVE) através da Fundação Empreender, Sociesc e Fundação Getulio Vargas, buscando em oito matérias as aptidões para perenizar as empresas associadas, conforme pesquisa já realizada na regional, observando as causas das discontinuidades dos negócios, além de diversas ações pontuais com o Sebrae na busca da competitividade empresarial.

Também houve a realização do ENIT 2016 - Encontro de Inovação e Tecnologia, que em três dias de evento discutiu produtos, serviços e propostas sobre inovação. Tivemos a consolidação de 39 núcleos empresariais com 460 empresários participantes através do Programa Empreender, com o objetivo de unir ações em comum para o desenvolvimento empresarial. E neste ponto está sendo elaborado o 1º Encontro Regional do Empreender a ser realizado na cidade de Mafra, no dia 25 de março, com o objetivo de ampliar a discussão da causa associativista para a sua constante melhoria. E, por fim, a realização da Assembleia de Fundação da Sociedade Garantia de Crédito (Garantenorte), instituição apoiada pelo Sebrae que proporciona ao empresário associado financiamentos nos bancos cooperativos com juros abaixo do mercado, alavancando a economia regional.



Adelino Denk
VP Planalto Norte



Com o intuito de fomentar a economia por meio da promoção do empreendedorismo e do desenvolvimento de potencialidades locais, a Acif, Acibig, Acip e Aemflo/CDL reuniram representantes das associações comerciais e secretários municipais para realizar um painel com o objetivo de discutir o desenvolvimento econômico da Grande Florianópolis. Além da capital, São José, Palhoça e Biguaçu contemplam em seus planos de desenvolvimento econômico ações que facilitam a abertura e o melhor funcionamento de empresas, ampliam as vagas de trabalho e ajudam a movimentar o comércio e a prestação de serviços.

A Regional por meio de seu vice-presidente, também esteve presente nas discussões referentes à melhoria da infraestrutura urbana da Grande Florianópolis. Participou ativamente junto à comissão de transportes da Assembleia Legislativa em todas as audiências, bem como nas reuniões que ocorreram no Conselho Metropolitano para o Desenvolvimento Sustentável da Grande Florianópolis (Comdes).

Ainda sobre desenvolvimento econômico, a cidade de Tijucas implementou o programa DEL, que vai discutir e planejar ações e

projetos que visem ao desenvolvimento da cidade nos próximos 20 anos. Em se tratando de desenvolvimento da Economia Criativa, a cidade de Balneário Camboriú, com o apoio da Facisc, implantou o Projeto BCCriativo, com o objetivo de diversificar a matriz econômica do município e fortalecer os empreendimentos criativos.

No período eleitoral, todas as ACIs da Regional entregaram a cartilha Voz Única aos candidatos a prefeito, detalhando os pleitos da classe empresarial e firmando um compromisso de acompanhar a gestão e verificar o atendimento às reivindicações feitas. A Acisa-CDL, de Santo Amaro da Imperatriz, apresentou a campanha Vereador não é profissão e Missão de Cidadania. A ação impactou na mobilização da população visando reduzir o subsídio mensal dos vereadores para o teto máximo de um salário mínimo. Assim, que os próximos candidatos que se elegerem sejam realmente para ajudar a comunidade nas melhorias e condições da cidade.



Robson Carvalho
VP Grande Florianópolis

O ano de 2016 para a Regional Sul da Facisc foi de consolidação da união entre os presidentes das associações. Foram 13 reuniões em uma dedicação de cerca de 500 horas de voluntariado. A regional ampliou a participação no Conselho de Gestão da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (APA), numa ação coordenada pelos presidentes. O projeto Voz Única da Facisc foi realizado em todos os municípios da região, com debates, encontros e reuniões com os candidatos a prefeito de cada cidade, bem como o Feirão do Imposto, que contou com o apoio direto dos presidentes aos Núcleos de Jovens Empreendedores do Cejesc. Foi o ano em que a região sul viu, enfim, terminada a duplicação da BR-101, a revitalização da SC-370, o início das obras da Serra da Rocinha na BR-285, que ajudará na melhoria do fluxo de turismo e cargas para região, e a vinda de outra companhia aérea para o Aeroporto Regional, melhorando as opções de horários de voos.

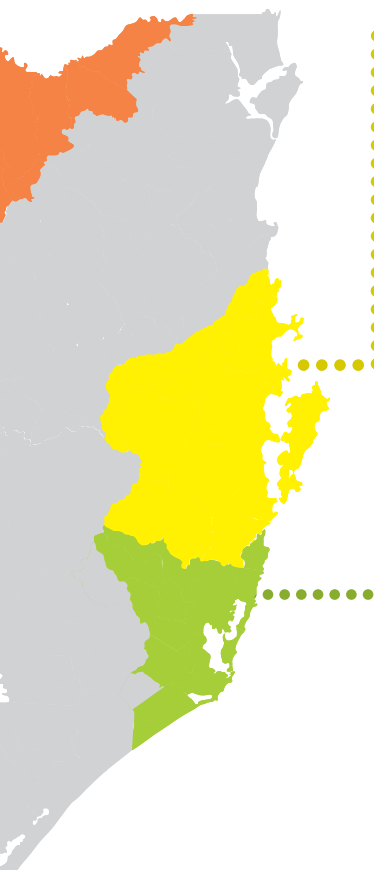
Também foi criado o Fórum de Presidentes das Regionais Sul e Extremo Sul, que em conjunto buscam outras melhorias de infraestrutura. Uma das ações de destaque

foi a promoção de uma reunião com políticos e representantes do DNIT para entender o processo de implantação da Ferrovia Litorânea, mais um importante elo na melhoria da logística regional.

A ação de maior impacto foi a implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL) no município de Braço do Norte, se tornando um case de destaque estadual, com o apoio da consultoria da Facisc. Essa ação resultou na prospecção das outras cidades da regional que em 2017 devem também iniciar o processo de implantação do programa. Os municípios de Garopaba, Imbituba, Laguna, Tubarão, Jaguaruna e São Ludgero se preparam para iniciar um novo ciclo no desenvolvimento econômico local, com a implantação do DEL, que deverá resultar em um crescimento homogêneo da Regional Sul como um todo.



Carlos Fornazza
VP Regional Sul



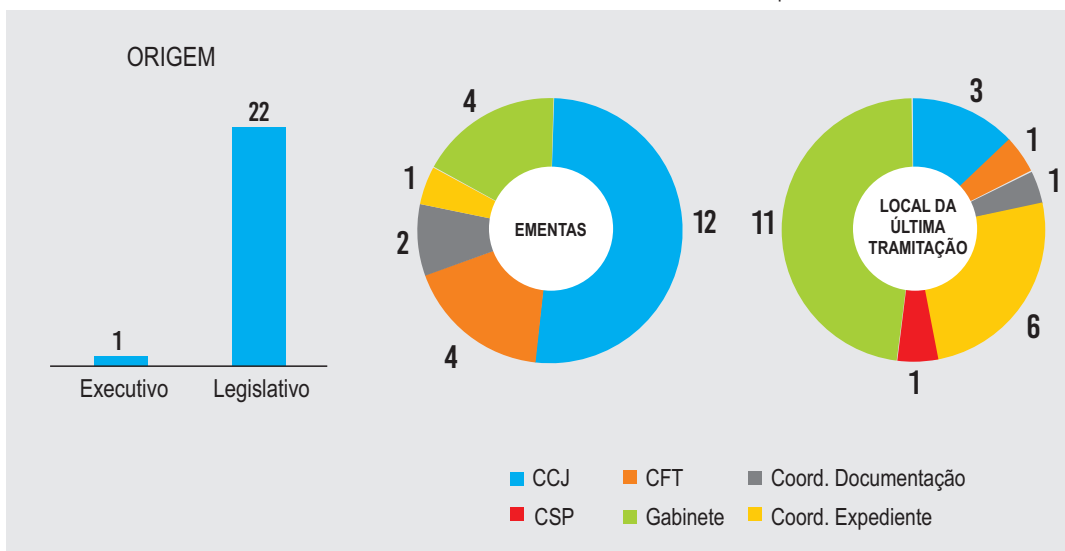
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Dando ênfase aos objetivos da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), que desenhou seu planejamento estratégico apresentando como um de seus focos a bandeira “Fortalecimento da relação entre as classes empresarial e política”, iniciou-se o desenvolvimento da área de relações governamentais na sede da entidade. Muito mais do que fortalecer a relação entre as classes empresarial e política, a área de relações governamentais visa ao desenvolvimento de uma inteligência política acerca das matérias de interesse da Federação e das associações a ela afiliadas, além, evidentemente, das empresas que integram o sistema Facisc.

Com ênfase inicial na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc), a área de relações governamentais desenvolveu um estudo com intuito de

apurar o perfil dos representantes no legislativo catarinense. Isto para, através de um setor de inteligência, identificar eventuais gaps nas aprovações dos projetos.

A partir do início do segundo semestre de 2016, a Federação iniciou o mapeamento dos projetos de lei que apresentam impacto direto aos associados do Sistema, priorizando-os de acordo com os seus respectivos impactos. Com o intuito de atingir ao propósito intrínseco da área de relações governamentais, após o mapeamento e priorização de cada um dos projetos de lei em trâmite no legislativo catarinense, passou-se a realizar o monitoramento das matérias em discussão junto às comissões, permanentes e especiais, e ao plenário da Alesc para identificar as perspectivas de votação e mapeamento dos setores da economia que serão impactados.



Ademais, a Facisc realiza o acompanhamento, análise de práticas e decisões do executivo, bem como a troca de informações com as autoridades para identificar os agentes decisores a fim de elaborar estratégias de atuação em prol do empresário catarinense. Assim, foca sua representação sobre diversos interesses de relevância social e econômica, principalmente no contexto de grande intervenção do Estado na economia, agentes reguladores e os impactos que estes terão na sociedade civil.

Possuindo a área de relações governamentais ampla atuação juntos aos

propósitos da Facisc, o seu desenvolvimento passa por uma construção evolutiva para propiciar não apenas a inteligência no acompanhamento e monitoramento da atuação do legislativo e executivo, mas, principalmente, o desenvolvimento de informações concretas sobre os setores da economia que possam ser impactados - positiva ou negativamente - pelas decisões tomadas. O objetivo é apresentar subsídios coerentes e concretos às autoridades políticas para que as mesmas tomem decisões mais coesas e produtivas.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

FUNDAÇÃO EMPREENDER

Braço técnico da Facisc, a Fundação Empreender realizou diversas iniciativas em 2016 que beneficiaram os empresários do Sistema, como o PGVE - Programa de Gestão e Vivência Empresarial.

150
ALUNOS

4ª TURMA - RIO DO SUL
4ª TURMA - MAFRA
3ª TURMA - GUARAMIRIM

EVENTOS

MESA REDONDA COM OZIREZ SILVA

30 empresários e representantes de ACIs catarinenses, especialmente convidados, participaram de um bate-papo com um dos principais fundadores da Embraer e Presidente do Conselho de Administração da Anima Educação, em Joinville.

MENTORING POLLUX AUTOMATION Joinville

Cerca de 40 empresários foram recebidos pelo alto escalão de diretores da empresa para conhecer os setores e trocar ideias com os profissionais de cada área de interesse.



Lançamento da REVISTA PGVE Novembro 2016

Revista direcionada aos egressos e ingressos do Programa de Gestão Empresarial com o objetivo de transferir conteúdo intelectual atualizado para melhorar as práticas de gestão das empresas, especialmente em época de situação econômica instável.

MISSÕES EMPRESARIAIS ALEMANHA

Missão K Plásticos

Delegação de 16 empresários do ramo de plásticos visitou a Feira K Plásticos e Borrachas em Düsseldorf, na Alemanha, e realizou visitas técnicas a empresas como a Husky Dudelage de Luxemburgo, especializada em câmaras quentes, e a Festo Global Production Centre Hassel, em Rohrbach - Alemanha.



MISSÕES EMPRESARIAIS PARAGUAI

A Fundação Empreender assinou um acordo com o Governo do Alto Paraná para promover e desenvolver o relacionamento de negócios entre as regiões, estimulando o crescimento econômico de ambas as partes:

Missão Março/2016

12 participantes

Grupo Específico de Moveleiros esteve na região visitando parques industriais, conhecendo o processo Maquila. A recepção foi feita pelo governador do Alto Paraná.

Missão Junho/2016

16 participantes

Visitas a parques industriais, reunião com o governador do Alto Paraná e ministro de Comércio e Indústria e de empresas estrangeiras instaladas na região.



“A missão focou na importância de oferecer aos empresários orientações práticas para internacionalização de processos produtivos através das vantagens apresentadas pelo Governo do Paraguai.”



Milvo Zancanaro
VP Relações
Internacionais

A experiência promoveu uma profunda troca de conhecimento, alinhamento de interesses e ampliação do *networking*. Durante a missão também foi promovido um workshop sobre a legislação com a equipe do Ministério de Indústria e Comércio do Paraguai e *RediEX – Red de Inversiones y Exportaciones* do Paraguai. Nas visitas aos parques industriais foi possível identificar a infraestrutura, gestão e mão de obra disponibilizada, e em especial o relato dos empresários e investidores brasileiros instalados.

Missão Julho/2016

6 participantes

Visitas a parques industriais e empresas estrangeiras instaladas e reunião com o governador do Alto Paraná e ministro de Comércio e Indústria.

Missão Outubro/2016

13 participantes

Visitas a parques industriais, reunião com o governador do Alto Paraná e ministro de Comércio e Indústria e de empresas estrangeiras instaladas na região.



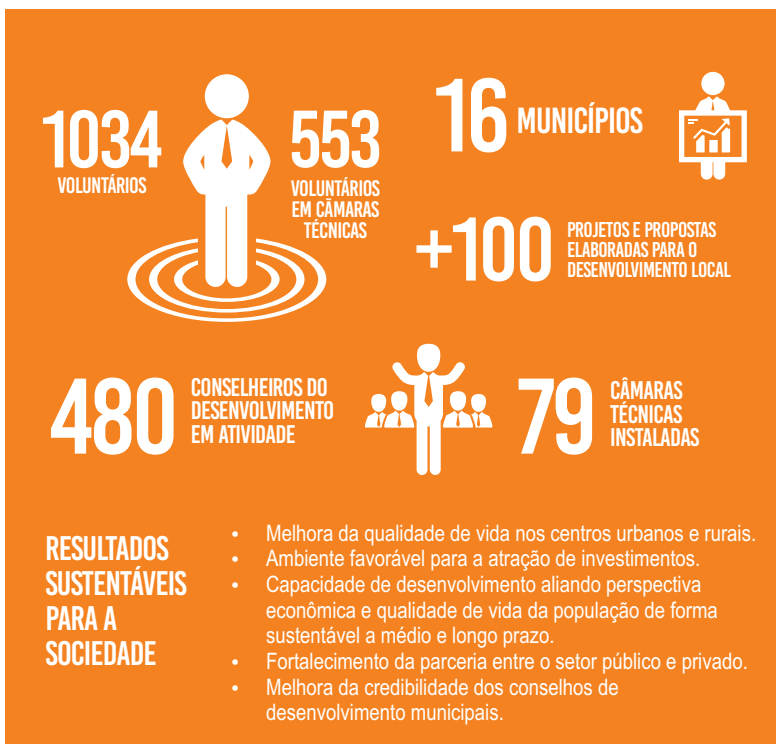


SUSTENTABILIDADE



CATEGORIA SOCIAL
SOCIEDADE -
COMUNIDADES LOCAIS

GRI | G4-S01



GOVERNANÇA LOCAL E DIÁLOGO PÚBLICO/PRIVADO

No programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL), parceiros públicos, o setor empresarial e atores não governamentais trabalham coletivamente para melhorar as condições de crescimento econômico e geração de emprego.

Os municípios são replanejados em vários aspectos desde a adequação das leis à análise econômica, com projeção de 20 anos.

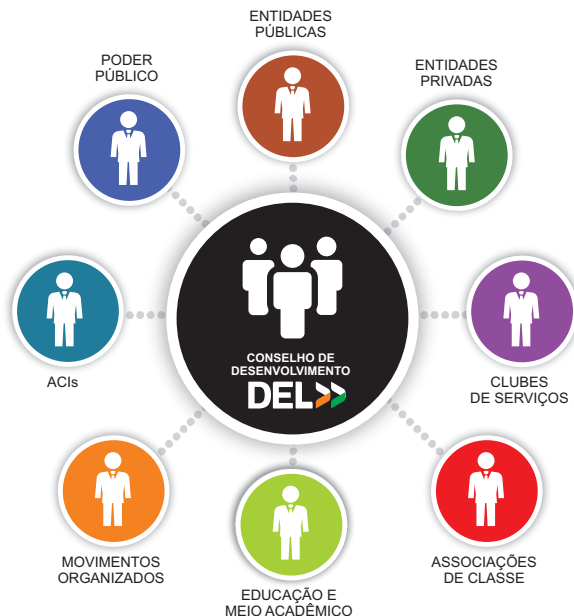
VISÃO DE FUTURO

Aumentar a competitividade e a capacidade de transformação de municípios de pequeno e médio porte.



PLATAFORMA DE DIÁLOGO

O DEL cria uma plataforma de diálogo entre parceiros públicos, setor empresarial e atores não governamentais. Os resultados desse envolvimento são o reflexo de um trabalho coletivo e colaborativo, aparecendo no desenvolvimento local e sustentável.



COMO O DEL FUNCIONA, NA PRÁTICA



A EXPERIÊNCIA DE ITÁ

O Programa DEL foi implementado com sucesso em Itá (SC) no ano de 2014, sendo o segundo município do Brasil a receber esta metodologia de trabalho. Viabilizado através de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Itá, Acita e Facisc, o engajamento dos diferentes atores tornou-se referência nacional pela governança local instituída e resultados alcançados.

Política municipal de desenvolvimento econômico

O planejamento foi conduzido pela equipe técnica da Facisc com profundo conhecimento de métodos de planejamento participativo e aborda os seguintes aspectos:

- Criação de missão, visão de futuro e valores do Conselho;
- Desenvolvimento da estratégia para o crescimento econômico;
- Funcionamento do Conselho e das Câmaras Técnicas;
- Definição das Câmaras Técnicas a serem instituídas.

Além da condução do planejamento, a Facisc apoiou os parceiros nesta etapa com a documentação do workshop e a confecção de planilhas que permitem a sua implantação de forma profissional.

A confecção do Regimento Interno do Conselho e das câmaras técnicas garantiu que as regras de funcionamento pudessem ser discutidas, validadas e implementadas por meio de decreto municipal.

2014
O INÍCIO

O DEL EM ITÁ

ANÁLISE SITUACIONAL

- Apontou os principais gargalos da cidade.
- Apontou também as oportunidades.

MONTAGEM DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO (GOVERNANÇA)

Definimos nossa visão de futuro

Ser a primeira cidade sustentável do Brasil até 2035.

Definimos nossa missão

Dinamizar o desenvolvimento sustentável de Itá, por meio da geração de empregos e melhoria da qualidade de vida dos itaenses.

Definimos os eixos de desenvolvimento e criamos as câmaras técnicas

Câmara Técnica do Agronegócio
Câmara Técnica do Desenvolvimento Empresarial
Câmara Técnica da Sustentabilidade
Câmara Técnica do Turismo
Câmara Técnica de Atração de Investimentos

Definimos os objetivos de cada eixo do desenvolvimento

Aproximação com os voluntários, ideias e projetos



67

voluntários



34

projetos



63

reuniões

2016

PLANEJAMENTO 2016



17 projetos

Câmara Técnica do Agronegócio

Serviço de Inspeção Municipal - SIM;
Leite e derivados;
Produtos hortifrutigranjeiros.

Câmara Técnica do Meio Ambiente e Energias Renováveis

Política para estimular a implementação de energias renováveis, sustentáveis e inovadoras;
Projeto Escola Sustentável;
Roteiro de turismo energético;
Reaproveitamento de resíduos de construção civil recicláveis e orgânicos.

Câmara Técnica do Desenvolvimento Empresarial

Criar Área Industrial I e II;
Cadeia produtiva de Itá;
Programa de empreendedorismo;
Melhoria da infraestrutura.

Câmara Técnica do Turismo

Revitalização das praças;
Planejamento do uso do entorno do lago;
Auxílio técnico ao agronegócio com foco no turismo rural;
Calçadão da avenida principal;
Preservação do patrimônio arquitetônico;
Novos atrativos turísticos (balanço gigante, teleférico e árvore no lago)

MAPA ESTRATÉGICO

VISÃO 2035

Ser a primeira cidade sustentável do Brasil até 2035, por meio da geração de empregos e melhoria da qualidade de vida dos itaenses.

SINGULARIDADE

Proprietário das águas e considerável potencial energético

POSICIONAMENTO

2016

Referência em gestão participativa.

Referência em integração público-privada.

2020

Referência em turismo de experiência e energético.

Referência em educação e empreendedorismo.

2025

Referência em agronegócios e proteção ambiental.

2030

Referência em infraestrutura.

Referência em bem-estar social.

2035

Referência em qualidade de vida.



SEMINÁRIO DEL

Representantes de 25 cidades de Santa Catarina, entre eles prefeitos e empresários, participaram do 2º Fórum Anual do DEL.

O evento aconteceu em Itá e difundiu os conceitos do programa de atuação em parceria com o setor público e o privado para a realização de ações voltadas ao

desenvolvimento sustentável dos municípios.

Participaram do evento os agentes promotores de mudanças nos municípios catarinenses que implantaram o DEL, como Fraiburgo, Quilombo, Itá, Iporã do Oeste, Salto Veloso, Seara, Campos Novos, São Carlos, Braço do Norte, Taió, Cunha Porã e Curitibaanos, reunindo um público de 150 participantes.



FACISC CAPACITA CREDENCIADOS PARA ATUAÇÃO NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

O treinamento capacitou os credenciados para a atuação dos envolvidos nas fases de prospecção, análise e implantação do programa DEL em todas as regionais do Estado.



27
INTEGRANTES



17
CIDADES

A capacitação contou com participantes de cidades de SC, RS e MG.

O DEL NA ALEMANHA

A missão contou com 19 integrantes e proporcionou conhecer políticas e projetos de atração de investimentos, além do modelo alemão que influenciou a criação do Programa de Desenvolvimento Econômico (DEL), realizado em Santa Catarina pela Federação.





**GERAÇÃO
empreendedora**
FACISC
2016

Geração Empreendedora é um projeto da Facisc que busca despertar, estimular e orientar o desenvolvimento do espírito empreendedor e da cultura associativista nos estudantes de ensino médio, criando uma geração mais consciente, pró-ativa e capacitada para transformar o cenário socioeconômico.

Além disso, o projeto aproxima a classe empresarial da geração mais jovem que está em processo de formação no ensino médio, por meio de workshops e de oportunidades que lhes possibilitam acompanhar um dia de empreendedor na empresa. Em 2016 foi realizada a segunda edição do projeto.

■ **PALESTRAS**

■ **BATE PAPO COM EMPRESÁRIOS**

■ **ATIVIDADES PRÁTICAS**

■ **VIVA UM DIA DE EMPREENDEDOR**



CIDADES ONDE ACONTECEU

2015: 07
2016: 14



JOVENS PARTICIPANTES

2015: 144
2016: 292



VOLUNTÁRIOS NA ETAPA MENTOR TEAM

2015: 102
2016: 109



MULTIPLICADORES CEME E CEJESC

2015: 17
2016: 27




CIDADES ONDE O GERAÇÃO EMPREENDEDORA ACONTECEU EM 2016

- Correia Pinto
- Içara
- Iporã do Oeste
- Ituporanga
- Lages
- Maravilha
- Pinhalzinho
- Salto Veloso
- São Bento do Sul
- São Lourenço do Oeste
- Taió
- Tijucas
- Timbó
- Tubarão


 **25**
ESCOLAS

114  178 

292 JOVENS INSCRITOS NA ETAPA CRESCENDO E APRENDENDO

 **19**
VOLUNTÁRIOS NA ETAPA CRESCENDO E APRENDENDO

 **28**
TEMPO MÉDIO DE HORAS DE VOLUNTARIADO DOS MULTIPLICADORES

 **101**
SELECIONADOS PARA VIVENCIAR UM DIA DE EMPREENDEDOR



GERAÇÃO EMPREENDEDORA DA FACISC É NOTÍCIA



09 clipagens em jornal

02 participações em mídia eletrônica

28 clipagens na web



1. Turma do Geração Empreendedora em Tubarão. 2. Turma do Geração Empreendedora em Timbó.
3. Um dia de Empreendedor, em São Lourenço do Oeste. 4. Formatura da turma de Correia Pinto.



A Agenda Sustentável SC é um programa realizado anualmente pela Facisc em parceria com as empresas Projeta Planejamento e Marketing e Prosperitate Consultoria em Sustentabilidade.

O projeto foi criado a partir da identificação de uma demanda por formação e informação na área de gestão para sustentabilidade no meio empresarial. Tem como propósito reunir os interessados em refletir, conhecer as iniciativas, trocar experiências bem sucedidas e, acima de tudo, inspirar a transformação do mundo a

partir da adoção de práticas sustentáveis no dia a dia.

A Agenda envolve:

- **Líderes** responsáveis pela adoção de práticas sustentáveis em suas organizações públicas ou privadas;
- **Mulheres** protagonistas no ambiente empresarial;
- **Empresários**, consultores, gestores de empresas, executivos e profissionais interessados nos temas abordados.

AGENDA SUSTENTÁVEL SC 2016

| | |
|---|---|
| <p>03 ACIS APOIADORAS ACIB, Aemfo, ACIF Mulher</p> | <p>09 PARCEIROS INSTITUCIONAIS Fundação Fritz Müller, Conselho Regional de Contabilidade</p> |
| <p>16 APOIADORES DO PROJETO</p> | <p>PALESTRANTES DE RENOME NACIONAL ONU Mulheres GIFE, Pacto Global</p> |
| <p>14.500 acessos ao link de inscrição do evento</p> | <p>37 PARTICIPANTES EM BLUMENAU 67 PARTICIPANTES EM FLORIANÓPOLIS</p> |

A edição 2016 da Agenda Sustentável SC teve sua programação alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Pioneira na temática da sustentabilidade, a **Facisc coordena o movimento** que tem como propósito facilitar a incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na prática das pessoas e organizações em Santa Catarina.



ASSOCIAÇÕES SIGNATÁRIAS

No Sistema Facisc, cinco associações são signatárias do movimento, são elas:



“A Associação Empresarial de Blumenau (Acib) historicamente se envolve em todas as questões relacionadas ao desenvolvimento econômico e social de Blumenau e região. Desta forma, a entidade se preocupa não apenas com a classe empresarial, mas com a sociedade como um todo. As temáticas levantadas pelos ODS, como por exemplo, a erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança e meios de implementação fazem parte das discussões cotidianas da entidade, por meio da diretoria, do Conselho Deliberativo e dos Núcleos. Por essa razão, ser signatária dos ODS em Santa Catarina reforça nosso compromisso na busca de soluções para os problemas relacionados a cada uma dessas áreas e nos permite apoiar o poder público e a iniciativa privada em ações que contribuam para atingir os objetivos propostos. Desta forma, acredito que o setor empresarial tem importante papel para o alcance dos ODS, seja por meio de ações na própria empresa, seja usando o poder de influência para cobrar do poder público e sugerir melhorias.”



Carlos Tavares D'Amaral
Presidente da Acib



O Guia ODS para Empresas (CEBDS:2015) tem por finalidade orientá-las sobre como podem alinhar suas estratégias e mensurar e administrar a sua contribuição para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.



Conteúdos sobre os ODS e Guia ODS
www.facisc.org.br/responsabilidade



NOSSAS INICIATIVAS PELOS 10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



Pacto Global
 Rede Brasil



DIREITOS HUMANOS / TRABALHO

Carta de princípios socioambientais

Políticas de RH

Movimento Nacional ODS Nós Podemos SC



MEIO AMBIENTE

Guia ambiental do empresário e manual de sustentabilidade

Sistemas municipais de licenciamento



CONTRA A CORRUPÇÃO

Pacto empresarial pela integridade contra a corrupção

Comitê de Sustentabilidade



AL INVEST

O Al-Invest 5.0 é um programa de parceria da União Europeia com a América Latina que tem por objetivo principal reduzir a pobreza nesta última por meio do aprimoramento da produtividade das micro, pequenas e médias empresas (MPE), promovendo o seu desenvolvimento sustentável.

Em 2016, a Facisc foi uma das 26 iniciativas aprovadas entre as 124 propostas do mundo todo habilitadas para participar do programa Al Invest. No Brasil apenas a Federação e outra instituição tiveram seus projetos aprovados.

Por meio de tecnologias e ferramentas já consolidadas, como o Programa Empreender e Programa de Desenvolvimento Econômico Local, a entidade pretende contribuir com a capacidade e competitividade das MPEs, gerando, entre outros, o empoderamento das mulheres e a prática da gestão socialmente responsável por meio da adoção de ferramentas como os ODS. O que possibilitaria criar uma tecnologia social que possa ser reaplicada em países parceiros desta ação.



Este proyecto está financiado por la Unión Europea



AL-Invest 5.0



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

“Quanto mais cedo a pessoa souber lidar com o dinheiro, mais facilidade terá para conduzir a economia familiar ou empresarial”.



Alberto Stringhini
VP de Integração



**O QUANTO
VOCÊ CONTRIBUI
PARA
TRANSFORMAR
O MUNDO?**



PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O ALTO GRAU DE ANALFABETISMO FINANCEIRO

3.855

foi o total de participantes na palestra **Como gastar menos e poupar mais, um dos temas que faz parte do projeto de Educação Financeira.**

Alberto Stringhini
• Vice-Presidente de Integração da FACISC
• Engenheiro Agrônomo
• Treinador por 20 anos como diretor da Sotelo
• Ex-Presidente da Associação Engenheiros de Curitiba - AEC
• Ex-Chefe Financeiro da FACISC

CONTEÚDO ABORDADO

- Realidade brasileira com foco e métricas;
- Alto grau de analfabetismo financeiro;
- Análise das causas dos problemas financeiros (credores e meritos);
- Distribuição de investimentos: renda e despesas;
- Balanço patrimonial: ativos (ganhos reais) e passivos (ganhos despesa);
- Plano de ação;
- Uso do Instrumento Orçamento Familiar (Orçamento em futuro);
- Contratação Pessoal e Social;
- O melhor benefício: a contratação de serviços.

FACISC
A gente quer a gente faz

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
tel 41 3552.8844
cel 41 9909.8474
eventos@facisc.org.br

A partir de 2017 serão exibidas para a população catarinense vídeo-aulas sobre educação financeira, ministradas pelo vice-presidente de integração da Facisc, Alberto Stringhini, o que ampliará ainda mais o acesso às informações sobre planejamento financeiro.

APP HORA VOLUNTÁRIO

O associativismo voluntário é para a Facisc fonte de referência para evidenciar o potencial empreendedor que representa no cenário nacional. Por isso, criar ferramentas que permitam conhecer o volume deste alcance é estratégico e fundamental. E o aplicativo “Hora Voluntário” apresentado em 2016 durante o Encontro Estadual de ACIs, que estará disponível a partir de 2017 para todas as instituições, empresas e pessoas que desejarem acompanhar a sua ação voluntária, é uma iniciativa inédita neste segmento e mais uma tecnologia social da Facisc a serviço da sociedade.

- Acompanhamento das horas dedicadas ao voluntariado.
- Expansão da rede de relacionamento.
- Ampliação do conhecimento sobre temas específicos.

benefícios para o voluntário

- Desenvolvimento de competências e de novas experiências.
- Portfólio profissional melhorado.
- Envolvimento na comunidade.
- Autorealização.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

REPRESENTATIVIDADE

A Facisc, juntamente com outras 35 entidades, possui assento no Conselho Estadual de Meio Ambiente como entidade representativa do setor da sociedade civil. Ela também está presente na Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos (CTAJ), Câmara Técnica de Gestão Ambiental Urbana (CTGAU) e Câmara Técnica de Resíduos Sólidos (CTRS). Desta forma, participa ativamente na discussão de matérias ambientais de interesse da sociedade catarinense e de impacto para o setor empresarial. O objetivo primordial da sua atuação junto ao Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) é a compatibilização do desenvolvimento sustentável da sociedade catarinense, buscando aliar a prosperidade econômica, a preservação e melhoria da qualidade ambiental aliado ao respeito da sociedade.

No ano de 2016, houve participação ativa da Facisc junto ao Grupo de Trabalho Técnico (GT Licenciamento) destinado à revisão da Listagem de Atividades Potencialmente Poluidoras classificadas pelo Consema. A participação objetivou simplificar processos de licenciamento ambiental e aprimorar instrumentos para desburocratizar o sistema de licenciamento. Foram realizadas 38 reuniões para debater todas as atividades licenciáveis em Santa Catarina, permitindo revisar parâmetros de enquadramento e potencial poluidor das atividades.

SISTEMAS MUNICIPAIS DE LICENCIAMENTO

O licenciamento ambiental municipal é um instrumento de potencial desenvolvimento para atividades econômicas locais. A atuação dos poderes públicos municipais no processo de autorização e licenciamento de atividades econômicas, classificadas como potencialmente poluidoras e causadoras de significativa degradação ambiental, visa otimizar o processo de controle local das atividades, descentralizando o licenciamento do âmbito estritamente estadual.

Neste contexto, a Facisc incentiva o fortalecimento dos sistemas municipais de licenciamento, auxiliando no processo de descentralização do mesmo através das associações empresariais locais. Desta forma, os Municípios recebem auxílio para uma organização e estruturação adequada do licenciamento ambiental.

Os consórcios públicos municipais também são importantes mecanismos para absorção da competência em licenciamento ambiental. A Facisc possui um Termo de Cooperação Técnica com o consórcio público intermunicipal Quiriri para implantação do Projeto de Descentralização do Licenciamento Ambiental.

O Quiriri é composto pelos municípios de São Bento do Sul, Rio Negrinho, Campo Alegre e Corupá. A organização legislativa dos entes municipais e montagem da estrutura organizacional do consórcio para execução do licenciamento são alguns dos resultados que a cooperação institucional tem auxiliado neste processo. Foram desenvolvidas atividades para propor um arranjo legal e institucional para o consórcio.





**MELHORIA
DO AMBIENTE
EMPRESARIAL**

PROGRAMA EMPREENDER



O Empreender é o associativismo na prática. É uma estratégia que estimula a competitividade empresarial há mais de 25 anos de forma ininterrupta e em Santa Catarina tem apoiado mais de 6.200 empresas, em 87 cidades, por meio de 540 núcleos empresariais. Um número expressivo e que demonstra a capacidade de transformação deste programa, que alçou o associativismo voluntário num patamar de primeira grandeza.

O objetivo deste trabalho é contribuir para a quebra do isolamento da micro e

pequena empresa, promover o associativismo e o desenvolvimento do negócio através de iniciativas empreendedoras

Através dos núcleos, as empresas têm acesso à informação, atuam ao lado de seus concorrentes num ambiente favorável ao crescimento, trocam ideias, realizam compras em conjunto e promovem uma série de ações que comprovam a importância de atuar no meio associativista.



CASE

NÚCLEO DE ALIMENTOS
FINOS E ESPECIAIS

ACIB BLUMENAU



Criado em outubro de 2015, o núcleo tem como propósito fortalecer o segmento de alimentos gourmet, artesanais e funcionais. Além de estimular parcerias, a prática dos bons costumes, o desenvolvimento técnico e operacional, facilitar a adaptação técnica das empresas e a fomentação turística para este segmento durante todo o ano em Blumenau e região. Qualificação, inovação e excelência são características dos objetivos do núcleo.

Empresas mais atentas ao mercado já vêm percebendo a importância do núcleo para uma futura mudança na cultura gastronômica da comunidade, identificando grandes oportunidades e possibilidades de

negócios e parcerias, já movimentando algumas sutis ações sociais e promocionais.

Para a sociedade, a exploração de produtos sofisticados, especiais ou até funcionais tende a provocar a conscientização quanto a uma alimentação saudável e com produtos de alta qualidade, além da geração de empregos com a ampliação física e a demanda que alguns nucleados vêm sentido.

O núcleo conta com a participação de 11 empresas nucleadas e atuantes.

CASE

NÚCLEO EMPRESARIAL
ROTA DAS TERMAS

ACISC SÃO CARLOS



O núcleo conta com 15 empresas associadas e tem por finalidade o desenvolvimento do setor de turismo das cidades de Palmitos, São Carlos, Caibi, Planalto Alegre e Águas de Chapecó, através do aprimoramento gerencial e técnico com a participação das ACLs na atividade empresarial.

A água mineral, fundamental para o turismo da região, foi pauta da reunião

realizada com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável, resultando, em maiores prazos, no cumprimento das exigências legais e desenvolvimento do turismo regional. Esta importante conquista teve a participação ativa do núcleo e ACLs dos municípios que o compõe.



Comemoração e homenagens nos 25 anos do Programa Empreender, em Balneário Camboriú, no Encontro Estadual de Associações.

EMPREENDER E ASSOCIATIVISMO: 25 ANOS DE SUCESSO

O ano 2016 entra para a história do associativismo catarinense pela comemoração dos 25 anos do Programa Empreender, um dos projetos de maior sucesso liderado e aplicado pela Facisc.

“Nestes 25 anos de programa, milhares de empresas e pessoas ajudaram a construir uma história de sucesso alicerçada no voluntariado e no associativismo empresarial, juntando em núcleos setoriais antigos concorrentes para debater alternativas e soluções em conjunto, transformando a realidade de muitos segmentos e de muitas cidades. E aqui está o segredo: trabalhar lado a lado, vendo a concorrência como aliada para o desenvolvimento de determinado setor. É dar as mãos em prol de objetivos comuns. A maioria absoluta das empresas reconhecidas pelo MPE Brasil, em nível estadual e nacional, é advinda de núcleos do Empreender de todo o Estado, demonstrando que não é por acaso que Santa Catarina se transformou no principal pólo do Empreender no Brasil, pois aqui se faz com entusiasmo, com muita gestão de excelência e, acima de tudo, competitividade.”



Amândio João da Silva Junior
VP do Programa Empreender



Com foco estratégico em inovação, as soluções empresariais funcionam como mecanismos estimuladores que solidificam o mercado e a economia de Santa Catarina, gerando inúmeros benefícios para as empresas em suas localidades.

Oferecemos soluções para o desenvolvimento sustentável, fortalecimento do associativismo e empoderamento do empresário de Santa Catarina.



www.solucoesfacisc.org.br

Conheça todas as soluções empresariais da FACISC.



UTIL GESTÃO DE BENEFÍCIOS

283 CIDADES NO PR, SC E RS

25^A OPERADORA PAT ENTRE AS 155 NO BRASIL
(Alimentação e Refeição)

4^A MAIOR OPERADORA PAT EM SC

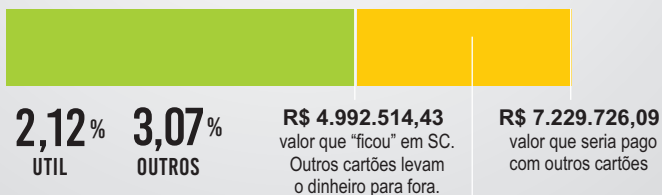


162.000
REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO

134.000
UTIL CARD

296.000
CARTÕES ATIVOS

COMPARATIVO TAXAS ADMINISTRATIVAS



valor economizado utilizando o UTIL **R\$ 2.237.211,66**

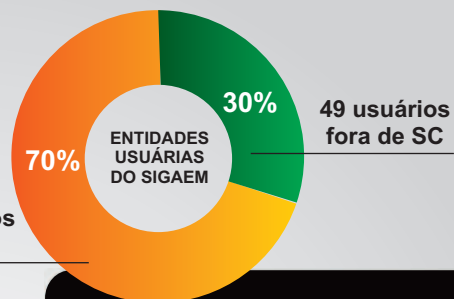
BENEFÍCIOS DA SOLUÇÃO UTIL

- Informatiza a gestão de benefícios da empresa;
- Não tem mensalidades ou anuidades;
- Facilita o controle do fluxo de caixa, inclusive eliminando o descaixe financeiro;
- Controle pela internet;
- Possibilidade de comprar a prazo com preço a vista, sem juros;
- Sem necessidade de verificação cadastral;
- Regula o mercado onde atua;
- Promove o desenvolvimento local.



SIGAEM^{NEO}

Sistema Integrado para Gestão de Associações Empresariais

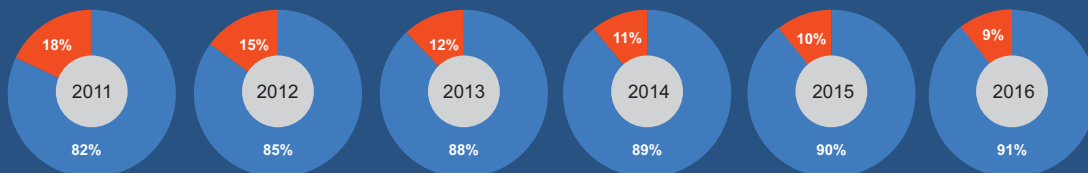


44% de SC
56% fora de SC



DE ONDE VEM O FATURAMENTO

% DE PARTICIPAÇÃO DAS SOLUÇÕES EMPRESARIAIS NA RECEITA GERAL DA FACISC



■ % mensalidades ■ % soluções

CASES DE SUCESSO



GRUPO RIC RECORD/SC

“A implantação do Certificado Digital realizada pela Facisc contribuiu diretamente com a agilidade dos processos. Tivemos a sorte de ser parceira dessa entidade, que sempre nos ofereceu um excelente atendimento, cordialidade e agilidade nas demandas. Ela é um importante canal de execução da ferramenta.”

Silvia Gysele da Silva Santos
contadora



ADAMI S/A

“Para nós, a forma de gerenciar benefícios para os colaboradores ficou mais rápida e fácil, desde o pedido do cartão até a forma de pagamento. A solução eliminou a burocracia no setor de RH. Agora o colaborador tem à disposição todos os convênios de que necessita, pode utilizar seu cartão com limite pré-aprovado e tem autonomia para escolher valores e parcelas sem precisar recorrer ao RH para autorizar suas compras. Uma das maiores vantagens que o UtilCard nos oferece é a possibilidade de credenciar vários segmentos de mercado em um único cartão de benefício, além do fato de ser gratuito, tanto para a empresa quanto para o colaborador”.

Sonia Frigeri
supervisora de desenvolvimento de RH - Caçador-SC



AUTÊNTICA

“Nossa empresa industrializa, comercializa, importa e exporta autopeças para veículos de característica importada, ou seja, produtos de marcas internacionais que começaram a ser produzidos no Brasil. Diante disso, um dos maiores problemas da Autêntica era filtrar as informações de crédito de cada cliente de forma segura e confiável. Então optamos pela implementação do Boa Vista SCPC, oferecida pela parceria Acic / Facisc. Agora, sentimos mais segurança ao analisar os dados dos clientes, já que estão sempre atualizados e contam com o histórico de crédito, além da otimização de performance dos fornecedores na hora do recebimento, diminuindo, assim, o risco de perdas”.

Aldair Jardel Parvan,
diretor geral - Chapecó-SC





CONSELHO ESTADUAL DE JOVENS EMPREENDEDORES
DE SANTA CATARINA

O ano de 2016 foi de grandes avanços para o Conselho Estadual de Jovens Empreendedores de Santa Catarina, que trabalhou fortemente em suas bandeiras: fortalecimento, capacitação, oportunidades, liderança e representatividade.

O maior movimento jovem empreendedor do país tem como objetivo compartilhar as boas práticas dentro do próprio movimento e levar para o resto do Brasil o seu exemplo de modelo de associativismo jovem.

Ao longo do ano deu continuidade as suas principais ações: Meu Copo Eco, Grife Cejesc, Feirão do Imposto, Semana Estadual de Incentivo ao Jovem Empreendedor Catarinense, Encontro da Família Cejesc, Mês Global do Empreendedorismo e o Projeto Geração Empreendedora.

Além disso, foram realizadas as assembleias ordinárias nas 12 regionais do Estado e missões técnicas da diretoria executiva em todos os Núcleos de Jovens Empreendedores do Estado, conhecendo de perto as suas ações.

JOVENS IMPACTADOS



NÚCLEOS DE JOVENS



em cargos públicos
ou outras atividades



ORIGEM
DOS JOVENS
EM NJEs

nas Diretorias
de ACIs



Média de participantes nas
Assembleias Gerais mensais



REPRESENTATIVIDADE DO CEJESC NA CONAJE (número de filiados)



Conheça mais sobre o CEJESC
www.cejesc.org.br



VOZ ÚNICA

Realização do 1º Fórum Político de Jovens Empreendedores que teve como objetivo apoiar, monitorar e capacitar jovens empreendedores que se envolvem na política pública. O projeto foi realizado pelo Cejesc em quatro etapas distintas: levantamento dos pré-candidatos e simpatizantes dentro do Conselho; debate com os associados do Cejesc para levantar cinco compromissos aos candidatos na gestão pública; realização de um curso de 12 horas, com dois painéis, contando com jovens destaques no meio público; monitoramento dos jovens eleitos e difusão do projeto para outros municípios que não tiveram representantes nesse primeiro curso.



Participação do prefeito de 3 Rios (RJ) Vinicius Farah – vencedor 2 vezes do prêmio Prefeito Empreendedor - no Projeto Voz Única

SUMMIT G20 YEA CHINA

O Cejesc participou do Summit G20 YEA, evento que reúne jovens dos países que fazem parte do G20, para debater temas sobre inovação, tecnologia, acesso a investimentos, entre outros. Na China, um grupo de 14 jovens brasileiros, entre eles oito catarinenses, puderam, além do evento, participar de um encontro com presidentes do Brasil e da China – Seminário Empresarial e Governamental de Alto Nível; de um bate-papo com o embaixador do Brasil, de várias visitas a empresas e entidades chinesas; e também conheceram a Muralha da China.



Criado em 1997, o Conselho Estadual da Mulher Empresária (Ceme) é hoje o maior organismo de representantes da classe empresarial feminina catarinense.

É o braço feminino da Facisc, orientando o trabalho dos Núcleos de Mulheres Empresárias das Associações Empresariais filiadas ao Sistema. As ações do Conselho são focadas na capacitação, na geração de negócios e na expansão da atuação da mulher no mercado de trabalho.

a maior
capilaridade
em SC

52 927

núcleos de
mulheres em SC

empresas
participantes

3.405
empresas

= 42%

das empresas
nucleadas em SC
são administradas
por mulheres

SISTEMA EMPRESARIAL ASSOCIATIVISTA



Conheça mais sobre o CEME
www.ceme.org.br





Reunião do Ceme em Rio do Sul

PERFIL DA EMPREENDEDORA BRASILEIRA

- O Brasil é o país com maior número de empreendedores. De cada dez brasileiros entre 18 e 64 anos, três são empreendedores.
- Das empreendedoras, há predominância de mulheres negras, entre 18 e 49 anos, da classe C.
- Em média a mulher ganha 40% menos do que o homem.
- Se a mulher for negra ou parda, seus rendimentos não serão mais que 35% daqueles do homem branco.
- 43% dos donos de empresas no Brasil são mulheres e 70% delas atuam com empresas de pequeno e médio porte.

SC TEM 281 MIL EMPRESÁRIAS

Participação das mulheres na classe empresarial catarinense

| | |
|------|-------|
| 2001 | 25,8% |
| 2014 | 30,7% |

Crescimento da participação de mulheres empresárias (2001 a 2014)

35% no Brasil 48% em SC

72% não abandonariam seu negócio em troca de um emprego bem remunerado.

95% das empresárias se consideram multitarefa, sendo que metade desse número assume sozinha as atividades domésticas.

46% dos 212.492 empreendedores em SC são mulheres
98.262

PERFIL DA EMPREENDEDORA CATARINENSE



Fonte: Ceme

EMPREENDE MULHER CATARINENSE 2016

15.08.16 Assembleia Legislativa Florianópolis, SC

Com o objetivo de comemorar o Dia Estadual da Mulher Empresária (17 de agosto), foi realizado em Florianópolis o evento Empreende Mulher Catarinense. Promovido pelo Ceme em parceria com a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) e a Facisc, o evento, realizado no dia 15 de agosto, reuniu empresárias para um dia de muita informação e troca de experiências. A data comemorativa foi pleiteada em 2005 pelo Núcleo da Mulher Empresária de Joinville.



558

MULHERES PARTICIPANTES

56 MUNICÍPIOS PARTICIPANTES

ECONOMIA E ESTATÍSTICA

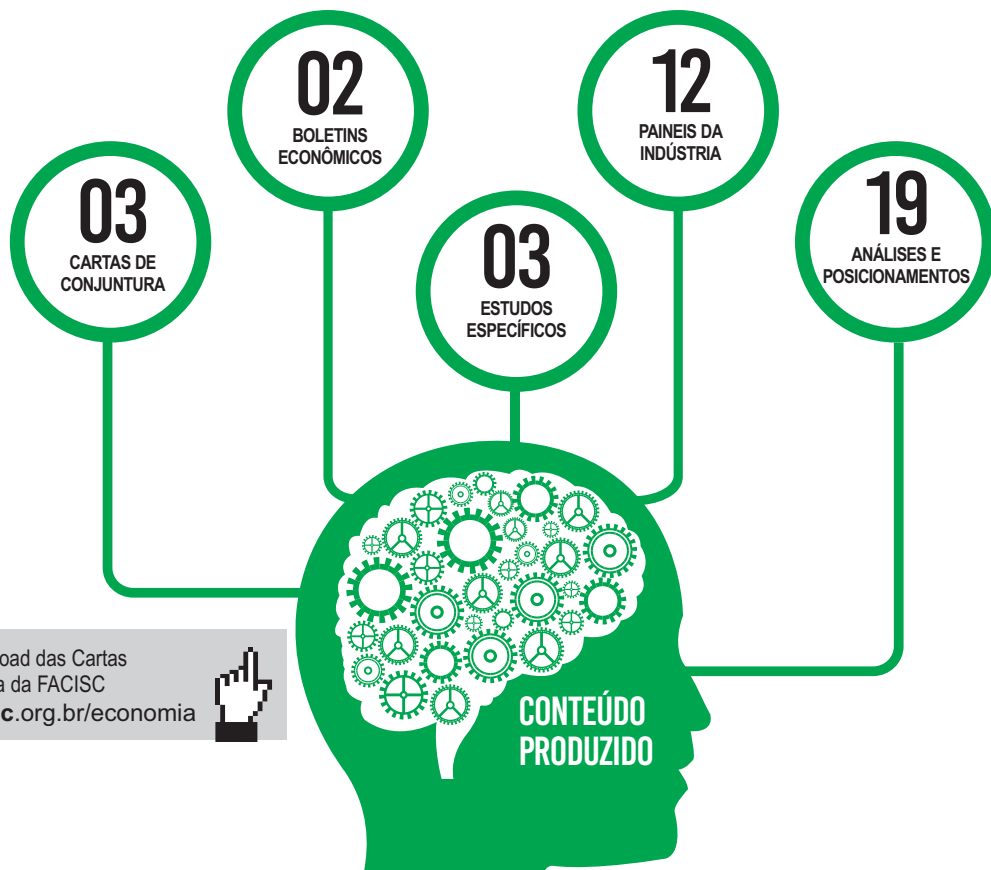
Com o objetivo de auxiliar empresários e representantes na tomada de decisões, o projeto Economia e Estatística 2016, promovido pela Facisc, visou consolidar e ampliar as atividades desenvolvidas pela área. Por meio de apresentações, palestras, análises, boletins e documentos econômicos, representantes de entidades, empresários e a sociedade catarinense foram instruídos com informações produzidas e divulgadas pelo setor.

Os conteúdos econômicos do projeto elaborados pela Facisc - estatísticas e análises da realidade socioeconômica catarinense - possuem subsídios essenciais para tomadas de decisões, como otimização de recursos econômicos e aumento da qualidade e produtividade empresarial.



CARTA DE CONJUNTURA

Criada para subsidiar os empresários na tomada de decisões e na otimização dos recursos econômicos, a Carta de Conjuntura também pretende contribuir com o aumento da qualidade dos negócios e da produtividade catarinense, por meio de informações estatísticas e análises sobre a realidade socioeconômica catarinense.



Faça o download das Cartas de Conjuntura da FACISC
www.facisc.org.br/economia



CONTEÚDO PRODUZIDO



O PIOR JÁ PASSOU

A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS DE SC (FACISC) DIVULGOU ONTEM SUA CARTA DE CONJUNTURA. APESAR DA SÉRIE DE NÚMEROS NEGATIVOS DA ECONOMIA DE SC NO ANO, OS EMPRESÁRIOS QUE INTEGRAM A FEDERAÇÃO AVALIAM QUE O PIOR DA RECESSÃO JÁ PASSOU. MOSTRAM

CONFIANÇA NO FUTURO. - APESAR DA RETRAÇÃO ECONÔMICA DE 2016, A ANÁLISE DA CONJUNTURA RECENTE NOS EVIDENCIA QUE OS IMPACTOS MAIS SEVEROS DA CRISE JÁ SE REVELARAM, AVALIANDO O PRESIDENTE DA FACISC, ERNESTO RECK.

ECONOMIA NA MÍDIA



31 publicações em sites e portais



02 participações em mídia televisiva/vídeo



11 publicações em mídia impressa

COMITÊ DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

As incertezas sobre o futuro do cenário macroeconômico instaurado na economia brasileira, como a pressão inflacionária, juros elevados e a política econômica contracionista, fazem com que as decisões sejam tomadas com mais cuidado. Nesse aspecto, a Facisc atua fortemente nessas decisões, por ser um sistema com elevada capilaridade de atuação, já que abrange todos os setores da economia.

Criou em 2015 um comitê específico para assuntos econômicos, integrado pelo corpo técnico e vice-presidentes setoriais, com o objetivo de auxiliar empresários, associações e agentes econômicos.

O Comitê de Assuntos Econômicos tem a função de monitorar, discutir e avaliar aspectos conjunturais e, principalmente, representar a entidade nas tomadas de decisões sobre a economia.



ROAD SHOW DA ECONOMIA

Foram realizadas dezessete palestras realizadas nos municípios de Joinville, Guaramirim, Garopaba, Florianópolis, São Miguel do Oeste, Gaspar, São Bento do Sul, Rio Negrinho e Nova Veneza abordando temas como:

- **Crise ou Oportunidade** – O que você precisa saber sobre economia para não dormir na praia?
- **Cenário Econômico e Perspectivas para Santa Catarina;**
- **Apresentação da Carta de Conjuntura**
- Edição Setembro/16;
- **Cenário Econômico e Perspectivas para Santa Catarina**
- E a sua regional neste contexto?
- **Potencialidades econômicas e desafios para o município de Rio Negrinho.**





SISTEMA DE INOVAÇÃO FACISC

Em 2016, associações empresariais e empresas do Sistema Facisc passaram a contar com uma área exclusiva para assuntos de inovação. Com o propósito de identificar as principais fontes de recursos financeiros para inovar, como por exemplo, subvenção econômica e fundo perdido, o setor auxilia os interessados desde a busca até o acesso aos recursos disponíveis.

Os principais objetivos da área são:

- Mapeamento da inovação;
- Mapeamento e comunicação das fontes de recursos financeiros voltados à inovação;
- Capacitação, assessoria para estruturação de processos de inovação e apresentação de proposta de projetos para submeter a análises;
- Busca de parcerias que provoquem cooperação para a realização de projetos inovadores.

Entre as ações realizadas em 2016, foram realizados benchmarking e pesquisa de inovação com as associações, com o objetivo de entender o nível de conhecimento sobre a temática no Estado. Os principais apontamentos da pesquisa servirão como subsídio para as ações da área no próximo exercício.



FORTALECIMENTO DO SISTEMA

GESTÃO INTERNA RECURSOS HUMANOS

RH FACISC



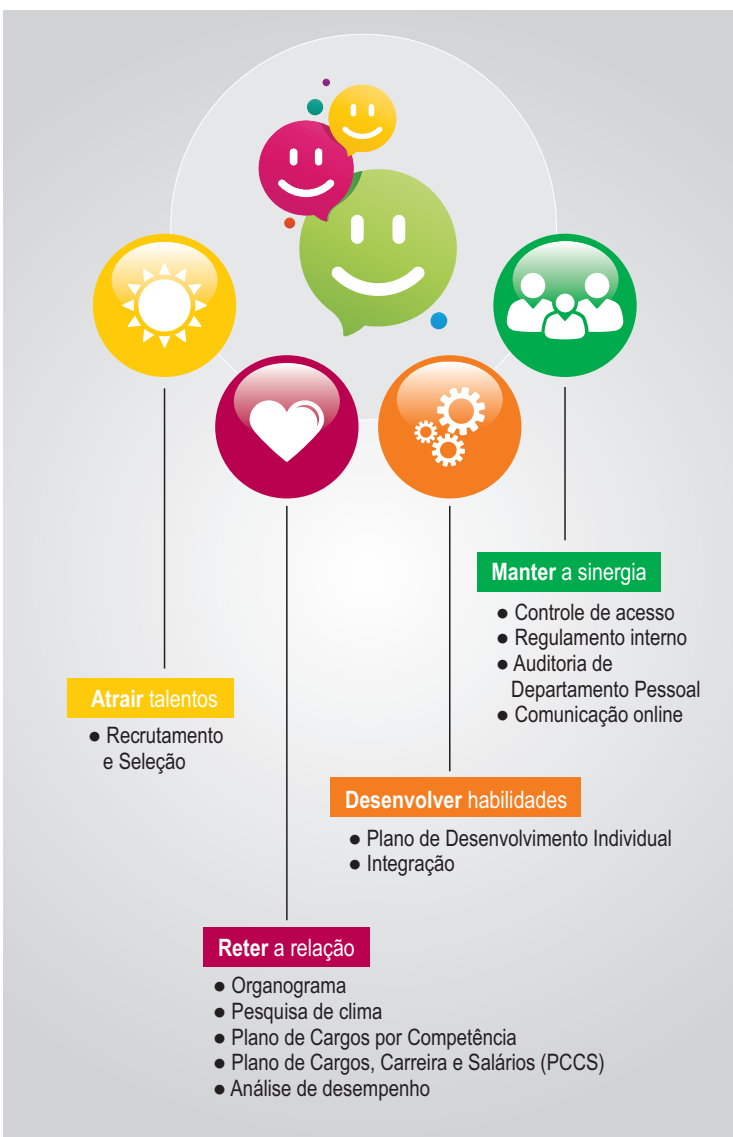
Em prol do seu bem estar.

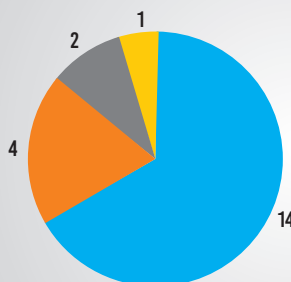
A área de Recursos Humanos tem a missão de cuidar do bem-estar dos colaboradores no ambiente de trabalho. Tem o papel de mediar as relações, realizar orientações para transformar planos em metas, compartilhar informações, criar padrões de trabalho e acompanhar a sua evolução.

Nesse sentido, em 2016, foram estabelecidas as políticas e diretrizes de

funcionamento de cada projeto, a contextualização, layouts, fluxogramas e definição dos processos.

Entre as transformações geradas por esta área da Facisc está a estruturação de um formato estratégico baseado em quatro alicerces fundamentais. São eles: atrair, reter, desenvolver e manter.




RECRUTAMENTO E SELEÇÃO


■ Ativos ■ Pedidos de demissão ■ Demitidos ■ Temporário

90%

**DE ASSERTIVIDADE
EM RECRUTAMENTO
E SELEÇÃO**


**DESENVOLVIMENTO DA
PESQUISA DE CLIMA**

Os fatores avaliados para identificar as causas que podem interferir negativamente no comportamento dos colaboradores, em relação ao seu trabalho, permitindo que ações corretivas sejam adotadas.

- Autodesenvolvimento;
- Benefícios;
- Carreira e Desenvolvimento;
- Comunicação;
- Condições de Trabalho;
- Imagem;
- Integração;
- Liderança;
- Reconhecimento;

- Relacionamento Inter-setorial;
- Trabalho em Equipe;
- Gestão;
- Modelos de Gestão.

**PLANO DE CARGOS POR
COMPETÊNCIA**

O enquadramento de profissional foi desenvolvido com intuito de comparar a descrição do cargo versus o profissional atuante na determinada função. Por meio de métricas estabelecidas, o supervisor direto avalia o grau de autonomia e complexidade, conhecimentos e habilidades, comportamentos e atitudes. Estes dados são compilados e apresentam o cargo e nível que o profissional se enquadra.



Exemplo de perfil profissional que atingiu 86% das competências pessoais exigidas pelo cargo.

RH FACISC

Em prol do seu bem estar.

Desenvolver habilidades

TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES

A Facisc incentivou e promoveu o desenvolvimento profissional, alinhando as competências necessárias para cada setor e, conseqüentemente, a missão e objetivos da Federação. Assim, com ênfase no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), foi criado o programa Você Ainda Melhor, com o objetivo de

promover cursos e capacitações aos colaboradores, criando um elo entre os interesses da Facisc e os anseios profissionais e pessoais de cada colaborador, maximizando a capacidade de realização da equipe, promovendo, assim, uma cultura de alta performance ao mesmo tempo que promove uma perspectiva de crescimento pessoal.

VOCÊ
 AINDA
 MELHOR

Desenvolver pessoas é focar nos talentos de cada indivíduo, potencializando habilidades, competências, capacidades intelectuais e técnicas de trabalho, direcionando o profissional num processo de educação, reciclagem e aperfeiçoamento do comportamento e do conhecimento.

89%

**DE APROVEITAMENTO
NAS CAPACITAÇÕES**

INTEGRAÇÃO

A Facisc integrou e uniu a sua equipe, promovendo um ambiente sadio, participativo, de ajuda mútua entre as pessoas. As atividades desempenhadas no decorrer do ano aumentaram o nível de satisfação no trabalho, a produtividade e o ambiente tornou-se muito mais agradável e harmônico.

Entre as atividades estratégicas para estimular a integração estão:

- Práticas laborais;
- Trilhas e treinamentos funcionais;

- Almoço em datas comemorativas (Páscoa, Dia do Trabalhador, Festa Junina, Dia das Mães e dos Pais, etc);
- Envio de cartão de aniversário via e-mail;
- Calendário comemorativo anual;
- Festa de confraternização de final de ano;
- Participação em eventos da Facisc;
- E-mail comunicando sobre a entrada ou saída de integrantes da equipe;
- Dinâmicas entre setores, promovendo a troca de conhecimento e entendimento dos setores e do Sistema Facisc;
- Apresentação do vídeo institucional ao novo colaborador.



Implementação do Controle de Acesso

Normas e procedimentos para o controle da frequência dos colaboradores.

Auditoria de Departamento Pessoal

Procedimento da rotina do departamento pessoal, para acompanhar e controlar os documentos essenciais para cada colaborador.

RH na Intranet

A Facisc implantou sua intranet, um importante canal de comunicação interna para seus colaboradores. O objetivo é tornar as informações mais dinâmicas e centralizadas. Através deste canal, o setor de RH disponibiliza documentos relevantes, como holerites.

O grande diferencial são as pessoas, o ambiente de trabalho, o bom relacionamento entre a equipe e esse conjunto de fatores faz aumentar o índice de produtividade. Eu gosto muito de trabalhar na Federação, sinto-me muito feliz.

Letícia Varela,
Escritório de Projetos

A Facisc é uma entidade que investe em seus colaboradores, caminha com inovação, sustentabilidade e alegria.

Silvana Hoffner,
Solução Boa Vista SCPC

Temos um ótimo ambiente de trabalho, as pessoas são maravilhosas, temos possibilidades de crescimento profissional e pessoal. Tudo isso se tornou mais acessível após a estruturação da área de Recursos Humanos.

Vanessa Espíndola,
Financeiro

Gostaria de parabenizar o setor de RH da Facisc pela ótima iniciativa em trazer este tipo de treinamento para a organização. O conhecimento trazido vai totalmente ao encontro da otimização da utilização de ferramentas de tecnologia que visam o melhor aproveitamento do tempo e aumento do rendimento dos colaboradores.

Tiago Costa,
TI

Obrigada Facisc, pela oportunidade de participar do treinamento e por estar sempre investindo nos seus colaboradores. Foi uma ótima escolha de curso. O tempo é curto para aprender uma ferramenta como o Excel, mas mesmo assim tenho certeza que todos tiraram proveito. Parabéns pela organização e pela iniciativa.

Jaqueline Francisco,
Financeiro

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

VISIBILIDADE

Dando continuidade ao processo de ampliação da visibilidade da Facisc e do reconhecimento da instituição como forte referência em assuntos ligados ao setor empresarial, em 2016 a exposição da Federação na mídia seguiu crescendo, o que fortaleceu não somente a imagem da entidade como também de seus representantes.

Entre os temas mais abordados encontram-se posicionamentos relacionados à conjuntura política-econômica, o projeto Geração Empreendedora, ações de núcleos empresariais e dos Conselhos do Jovem e da Mulher Empresária.

QUANTO CUSTA SER NOTÍCIA

Através da assessoria de imprensa especializada, a Facisc tem sido presença crescente nos principais veículos de comunicação, com sua participação em programas e entrevistas em rádio e TV, além da publicações de artigos e editoriais em revistas, jornais e na internet. Diferente da publicidade que é paga, a participação é feita em editorias dos veículos, complementando, desta forma, os esforços de comunicação do Sistema.



Fonte: Facisc

“Na prática já notamos muitos resultados para a visibilidade do Sistema, e nosso objetivo é não só aumentar o número de profissionais atuando em todo o Estado, mas também orientar e auxiliar as entidades a pensarem na comunicação como uma ferramenta estratégica”



Gabriel Martins
VP de Marketing





Lançada em 2014, a Rede de Notícias Facisc vem ganhando força no sistema associativista. Formada pelos profissionais de comunicação das associações empresariais, a Rede reforça o fato da comunicação estar sendo cada vez mais reconhecida como elemento estratégico para o fortalecimento das entidades e a representatividade do Sistema.

A Rede foi pensada para ampliar a divulgação das notícias do Sistema Facisc, promovendo maior interação entre os profissionais e a participação dos representantes nas regionais, consolidando as entidades e seus representantes como fonte de

informações em assuntos relacionados ao setor empresarial.

Para o alcance dos objetivos, são realizados encontros para troca de experiências, aperfeiçoamentos e premiações a fim de promover o engajamento dos participantes.

Durante a Expogestão, em maio de 2016, foram premiadas pela primeira vez as duas profissionais que se destacaram nas ações da Rede. As jornalistas Juliete Tambosi, de Rio do Sul, e Emanuelle Alves de Aviz, de Imbituba, receberam como premiação a participação em renomados cursos de capacitação subsidiados pela Federação.



APOIO A PROJETOS

Ainda em 2016, a área de Marketing e Comunicação da Facisc estruturou um canal de atendimento direto às áreas internas da Federação, com atuação consultiva e executiva em mais de 70 projetos e ações em todos os níveis.

Foram entregues 365 peças gráficas, envolvendo artes de divulgação, apresentações de conceitos e projetos,

logomarcas, materiais promocionais e campanhas publicitárias

O site principal da Facisc recebeu 1.068 matérias publicadas durante todo o ano, exibindo comunicados oficiais, resultados de eventos e matérias sobre temas factuais.

A mídia social do Facebook registrou 8.024 pessoas diferentes que interagiram de alguma forma na página oficial.

365
PEÇAS DE
COMUNICAÇÃO CRIADAS

**SUORTE A
+DE 70**
PROJETOS

8.024
INTERAÇÕES NA
FAN PÁGE DA FACISC

1.068
MATÉRIAS PUBLICADAS
NO SITE DA FACISC

SEMINÁRIO DE AGRONEGÓCIO
FACISC DEL CÂMARA TÉCNICA DO AGRONEGÓCIO

Balanco Social 2015
FACISC

SIGAEM NEO
Sistema Integrado para Centros de Associações Empresariais
FACISC

11. Convenção das Soluções Empresariais
FACISC

BOLETIM ECONÔMICO
RESUMO DA ECONOMIA CATARINENSE
JUN/2016

FACISC 4G
Presidentes das ACIs do Sudoeste Sul se reúnem para Plenária da Facisc, em Orleans

PROGRAMA DE APOIO PARA ACIs

Com o intuito de fortalecer o Sistema Associativista e apoiar às entidades afiliadas em ações que contribuam e envolvam diretamente a classe empresarial possibilitando que as empresas associadas tornem-se mais competitivas, a Facisc instituiu editais para apoiar projetos e ações desenvolvidos pelas entidades.

Um deles é o Programa de Apoio Empresarial (PAE), que tratou de apoiar com recurso financeiro as entidades afiliadas em feiras, exposições, premiações, congressos, fóruns, conferências, seminários, workshops e eventos semelhantes a partir da sua 4ª edição, ou seja, ações que já se consolidaram na entidade e que envolvam diretamente a classe empresarial e estimulem as associadas a serem mais competitivas. Em 2016 o PAE patrocinou

eventos realizados por 15 associações diferentes, liberando uma verba aproximada de R\$ 60 mil em ações que, juntas, tiveram um custo global equivalente a quase R\$ 500 mil.

O segundo edital aberto em 2016 foi o Verba Cooperada de Marketing, cujo objetivo foi patrocinar ações que contribuíssem para produzir e difundir o conhecimento, estimular a competitividade das empresas, bem como consolidar a imagem da Facisc e o seu compromisso com a cultura associativista. Ao todo foram R\$ 50 mil disponibilizados e 34 ACIs contempladas nas categorias de eventos, produções ou ações socioculturais. Os principais resultados colhidos foram o aumento da visibilidade do Sistema e o fortalecimento de ações locais das ACIs.



PADRONIZAÇÃO DA IDENTIDADE DO SISTEMA

Dando continuidade ao processo de unificação da identidade do Sistema, mais associações empresariais aderiram ao novo padrão sugerido pela Facisc, fortalecendo a ideia de uma comunicação única.

A exemplo disso, em 2016 também foi reforçado o processo de padronização da identidade visual dos Núcleos das Associações Empresariais.



Elemento gráfico e paleta de cores que compõem a nova identidade da Facisc



CAMPANHAS REGIONAIS

Contribuindo com as demandas por melhor infraestrutura nas rodovias estaduais, a área de marketing elaborou uma campanha publicitária encomendada pela regional Norte da Facisc, que teve como conceito principal alertar a sociedade e poder público sobre a necessidade de acelerar a duplicação da BR 280, que passa por toda a região, no sentido de evitar os prejuízos que o Estado vem sofrendo.

A Facisc também contribuiu com a divulgação da campanha "Vá devagar", que tratou de duplicação da BR 470, reivindicação das associações da regional do Alto Vale do Itajaí.



Layout do anúncio regional que circulou em jornais impressos e outdoor na cidade de Araquari.

45 ANOS DA FACISC



JUNTOS

A Federação desenvolveu um conceito de marca para comemorar seu aniversário e realizou algumas ações durante o ano para envolver seu público. A assinatura "Juntos. É assim que fazemos. É assim que crescemos.", veio reforçar o grande diferencial e a própria essência do associativismo, que é o DNA da Facisc, além de mostrar que o resultado dessa ação compartilhada é o crescimento de todos os envolvidos.

A ação recebeu um selo próprio e comemorativo relativo aos 45 anos e contou com alguns anúncios em jornais locais e estaduais, mídia digital e assinatura em peças e materiais de divulgação exibidos nas comunicações da Federação.



PEDRA FUNDAMENTAL DA SEDE PRÓPRIA DA FACISC

Outro fruto dessa comemoração foi o lançamento da pedra fundamental da futura sede da Facisc. O evento reuniu cerca de cem pessoas entre funcionários, diretores, imprensa e parceiros, no dia 29 de junho, no terreno onde o novo prédio será construído.

Na ocasião, os presentes receberam um brinde personalizado com o desenho da maquete da nova sede e participaram de uma dinâmica que registrou o grande momento para o acervo de memórias da entidade.



Presidentes da Facisc e Acats, Ernesto Reck e Atanázio Netto, respectivamente, participando da dinâmica no lançamento da Pedra Fundamental da nova sede.



AÇÕES COMEMORATIVAS

Outras ações foram planejadas e realizadas pela Federação, como a personalização de um selo postal comemorativo ao aniversário da entidade, o início de um vídeo histórico com o depoimento de cada um dos ex-presidentes da Facisc, um jantar solene na casa oficial do governador exclusivo para os diretores da Federação e ações de relacionamento realizadas com diretores e Associações Empresariais.



ESCRITÓRIO DE PROJETOS

Com o objetivo de facilitar o alcance dos resultados estimados no planejamento estratégico da Federação, assim como garantir um maior alinhamento dos projetos às estratégias corporativas, a Facisc tem na sua estrutura o Escritório de Projetos.

Durante todo o ano foram realizadas ações de sensibilização aos líderes de projetos quanto à importância de registros das informações de execução do projeto (atividades, metas e evidências) para o processo de gestão, suporte com relação à metodologia, reuniões de alinhamento in loco, comunicação sobre abertura de novos projetos e divulgação dos resultados. Observou-se que algumas práticas já foram incorporadas pelos líderes e muitos já entendem a importância dos processos estabelecidos.

GESTÃO DE PROJETOS

No processo de gestão, utilizou-se como uma das ferramentas o Balanced Scorecard (BSC), como forma de facilitar e orientar as análises dos projetos dentro das quatro perspectivas: financeiro, processos internos de negócio, aprendizado e crescimento e cliente.

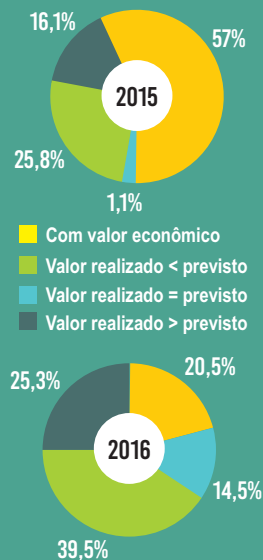
O Escritório fortaleceu a relação com os líderes de projetos, fazendo com que estes percebessem o valor da prática da gestão de projetos. A melhoria na eficiência e eficácia, por meio do resultado superavitário do total de projetos e do cumprimento nas entregas, o aumento da visibilidade dos projetos da Federação e o reconhecimento dos líderes foram alguns dos resultados alcançados em 2016. Em 2017, o Escritório de Projetos vai consolidar as ações executadas em 2016, focará em capacitações para os envolvidos com projetos e na melhoria da ferramenta de gestão.

Em 2016 a ênfase foi direcionada para a melhoria do processo de monitoramento e controle dos projetos, por meio da gestão da carteira. Desta forma, os esforços foram concentrados nas análises e acompanhamento do cronograma físico-financeiro e das entregas. O que possibilitou, em tempo hábil, identificar a existência de variações do planejado versus executado e auxiliar na realização das mudanças necessárias, melhorando a eficiência e eficácia dos projetos.

PROJETOS NA FACISC



EFICIÊNCIA FINANCEIRA DOS PROJETOS



INVESTIMENTOS EM PROJETOS

2014

R\$ 1.495.804,11
RECURSOS PRÓPRIOS DA FACISC

R\$ 4.222.164,80
INVESTIMENTO DE TERCEIROS

2015

R\$ 1.858.323,36
RECURSOS PRÓPRIOS DA FACISC

R\$ 4.205.158,38
INVESTIMENTO DE TERCEIROS

2016

R\$ 1.997.155,01
RECURSOS PRÓPRIOS DA FACISC

R\$ 1.746.610,00
INVESTIMENTO DE TERCEIROS

Em 2015, 46% dos recursos captados com terceiros foram decorrentes do projeto Empreender Competitivo, iniciativa da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil, coordenado em SC pela Facisc.

Os projetos desenvolvidos pela Facisc contribuem com os ODS



EVENTOS

Eventos são um meio de tangibilizar a integração de pessoas, compartilhar conhecimento, trocar experiência e gerar oportunidades de negócios, além de proporcionar reencontros entre os associados participantes. A diretriz de promover os eventos em diferentes regiões do Estado para levar a Facisc a toda Santa Catarina continuou a orientar os trabalhos do setor de eventos.



EMPREENDE MULHER 2016 CEME

Realizado dia 15 de agosto de 2016, no auditório da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, reuniu mais de 300 mulheres empresárias de quatro estados brasileiros.



Reunião de diretoria da Facisc, realizada periodicamente para alinhamento e acompanhamento das ações e projetos.



A 132º AGO do Cejesc aconteceu em Caçador, na regional Meio Oeste e reuniu mais de 50 jovens empreendedores.



Reunindo mais de 170 pessoas, a 12ª Convenção das Soluções Empresariais da Facisc aconteceu em março, em Florianópolis.



Abertura oficial da Expogestão, em maio, na cidade de Joinville. Patrocinada pela Facisc, esta edição teve 10 palestrantes principais e mais de 6 mil participantes.



Reuniões plenárias da Facisc que acontecem em todas as regionais durante o ano. Esta foi em São Bento do Sul, regional Planalto Norte.



O Encontro Estadual de Associações Empresariais, realizado em outubro em Balneário Camboriú, contou com mais de 300 pessoas.

CATEGORIA ECONÔMICA

PRÁTICAS DE COMPRA

GRI G4-EC9

A Facisc possui uma resolução específica para os seus processos de compras. No documento estão estabelecidos critérios e procedimentos para a realização de despesas com compras, materiais e serviços para a Federação, o que permite a transparência em todo o processo.

DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI G4-EC1

Empresa: **FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS DE SANTA CATARINA**
 CNPJ: 78.354.636/0001-29
 Período: 01/01/2016 à 31/12/2016

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

| | | 2015 | | 2016 | |
|------------|--|----------------------|----------------|----------------------|----------------|
| 1 | RECEITAS | | | | |
| 1.1 | Vendas de mercadoria, produtos e serviços | 13.341.575,41 | | 10.136.340,36 | |
| 1.2 | Provisão para devedores duvidosos | | | | |
| 1.3 | Resultados não-operacionais | 55.618,56 | | 59.016,99 | |
| | | <u>13.397.193,97</u> | | <u>10.195.357,35</u> | |
| 2 | INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | | | |
| 2.1 | Materiais consumidos | 0,00 | | 0,00 | |
| 2.2 | Outros custos de produtos e serviços vendidos | 0,00 | | 0,00 | |
| 2.3 | Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais | 10.351.637,18 | | 7.303.926,47 | |
| 2.4 | Perda na realização de ativos | 0,00 | | 0,00 | |
| | | <u>10.351.637,18</u> | | <u>7.303.926,47</u> | |
| 3 | RETENÇÕES | | | | |
| 3.1 | Depreciação, amortização e exaustão | 70.909,39 | | 74.211,58 | |
| | | <u>70.909,39</u> | | <u>74.211,58</u> | |
| 4 | VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | 2.974.647,40 | | 2.817.219,30 | |
| 5 | VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | | | |
| 5.1 | Resultado de equivalência patrimonial e dividendos de investimento avaliado ao custo | 0,00 | | 0,00 | |
| 5.2 | Receitas financeiras | 1.349.547,77 | | 1.798.479,11 | |
| 5.3 | Aluguéis e royalties | 0,00 | | 0,00 | |
| | | <u>1.349.547,77</u> | | <u>1.798.479,11</u> | |
| 6 | VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 4.324.195,17 | 100,00% | 4.615.698,41 | 100,00% |
| 7 | DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | | |
| 7.1 | Empregados Salários e Encargos | | | | |
| 7.1.1 | Despesas com Pessoal | 2.351.682,13 | 54,38% | 2.961.805,87 | 64,17% |
| 7.1.2 | Despesas com Encargos Sociais | 697.696,18 | 16,13% | 875.050,40 | 18,96% |
| | | <u>3.049.378,31</u> | <u>70,52%</u> | <u>3.836.856,27</u> | <u>83,13%</u> |
| 7.2 | Tributos | | | | |
| 7.2.1 | Federais | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 7.2.2 | Estaduais | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 7.2.3 | Municipais | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 7.2.4 | Menos: incentivos fiscais | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| | | <u>0,00</u> | <u>0,00%</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00%</u> |
| 7.3 | Financiadores | | | | |
| 7.3.1 | Juros | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 7.3.2 | Aluguéis | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| | | <u>0,00</u> | <u>0,00%</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00%</u> |
| 7.4 | Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos | | | | |
| 7.4.1 | Rendimento dos sócios | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| | | <u>0,00</u> | <u>0,00%</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00%</u> |
| 7.5 | Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício | | | | |
| 7.5.1 | Lucros retidos/prejuízo do exercício | 1.274.816,86 | 29,48% | 778.842,14 | 16,87% |
| | | <u>1.274.816,86</u> | <u>29,48%</u> | <u>778.842,14</u> | <u>16,87%</u> |
| | | 4.324.195,17 | 100,00% | 4.615.698,41 | 100,00% |
| 8 | Valor Total Distribuído | 4.324.195,17 | 100,00% | 4.615.698,41 | 100,00% |

Florianópolis/SC, 31 de Dezembro de 2016.

ERNESTO JOÃO RECK
 Presidente
 CPF: 476.930.459-53

JOÃO MACHADO DA SILVA NETO
 Contador - CRC/SC 15C01808505
 CPF: 733.153.709-15

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA A OPÇÃO “DE ACORDO” – ESSENCIAL

| CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS | PÁGINAS | DESCRIÇÃO |
|--|-----------------------------------|---|
| ESTRATÉGIA E ANÁLISE G4-1 | 05 | Mensagem do Presidente |
| PERFIL ORGANIZACIONAL G4-3 ao G4-16 | 08, 09, 10, 12, 13, 14, 15, 16 | Negócio, missão, visão valores, Prioridades de atuação , Principais bandeiras, Diretoria , Produtos e Soluções, Empregados , Pacto Global, Movimento ODS, Participação em Conselhos |
| ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES G4-18 G4-19 G4-20 | 17 | Processo adotado para definição do conteúdo |
| ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS G4-24 G4-25 | 17, 18 | Públicos engajados |
| PERFIL DO RELATÓRIO G4-28 ao G4-33 | 18 | Periodicidade e ciclo de emissão, contato sobre o relatório |
| GOVERNANÇA G4-34 G4-38 G4-40 G4-47 | 19, 20, 70 | Estrutura de governança, Estratégia e gestão, Políticas Institucionais, Auditorias, Transparência e relação com as partes interessadas, Escritório de Projetos |
| ÉTICA E INTEGRIDADE G4-56 | 21 | Comitê de Sustentabilidade |
| CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS | PÁGINAS | DESCRIÇÃO |
| COMBATE À CORRUPÇÃO G4-SO4 | 22 | Campanhas de comunicação |
| ÁGUA E ENERGIA G4-EN3 G4-EN8 | 22 | Consumo |
| CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE G4-LA1 | 23 | Emprego |
| TREINAMENTO E EDUCAÇÃO G4-LA9 | 23 | Horas de treinamento |
| GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E ANÁLISE DE DESEMPENHO G4-LA10 G4-LA11 | 23 - 60, 61, 62 | Plano de Desenvolvimento Individual |
| COMUNIDADES LOCAIS G4-SO1 | 32 - 43, 46, 47, 48 | DEL, Geração Empreendedora, Agenda Sustentável, Pacto Global, Empreender |
| PRÁTICAS DE COMPRAS G4-EC9 | 74 | Resolução processo de compras |
| DESEMPENHO ECONÔMICO G4-EC1 | 74 | D.V.A |

Os itens relatados não foram submetidos à verificação externa.

www.facisc.org.br

